

A vertical wooden flute, likely a recorder or a similar woodwind instrument. It has a long, slender body made of dark wood with several finger holes and a curved metal key mechanism attached to the side. The instrument is shown against a plain, light-colored background.



Conheça o Sopro Novo Bandas

Confira o desenvolvimento do nosso programa de musicalização

Regionais: quem faz o Sopro Novo acontecer

nº 02 ano 2007

www.yamaha.com.br



YAMAHA

INSPIRE-se

índice



6 – Apresentação

Saiba tudo sobre o Programa Sopro Novo Yamaha

11 – Artigo

Fernando Dissenha fala sobre sua experiência com o Programa Sopro Novo Yamaha

12 – Palavra da Yamaha

O apoio fundamental dos diferentes departamentos da Yamaha Musical do Brasil

14 – Pesquisa

Avaliação do funcionamento do Sopro Novo

15 – Bandas

Sopro Novo Bandas: a expansão do nosso Programa

16 – Regionais

Conheça quem faz o Sopro Novo acontecer pelo Brasil

20 – Artigo

Hernando José Cobo Plata comenta sobre a musicalização promovida pela Yamaha na América Latina

22 – Parceiros

A importante ajuda dos lojistas

24 – Casos de sucesso

Veja quem mais se destacou com o Sopro Novo

26 – Intercâmbio

Troca de conhecimentos valoriza o Programa brasileiro

28 – Eventos

Confira a participação do Sopro Novo em 2007

36 – Tradução

English and Spanish versions of this Year Book
Versiones inglesas y españolas de este anuario

EDITORIAL

YAMAHA: INSPIRE-SE!

Em última instância, o que uma empresa do setor musical pode oferecer de melhor? Certamente é algo mais do que instrumentos de qualidade inegável, preços competitivos e inovações tecnológicas. Porque a música vai muito mais longe e muito mais fundo na existência de todos.

Prova disso é o trabalho que a Yamaha Musical do Brasil (YMDB) desenvolve com o Programa Sopro Novo. Formando professores que espalham o conhecimento musical para crianças e adultos, estamos contribuindo para formação de um público mais atento e que passa a viver a música intensamente.

São inúmeras as histórias de sucesso desse programa, que desde seu início já conseguiu, efetivamente, transformar as vi-

das de milhares de pessoas. Com sua evolução, o Sopro Novo – que inicialmente apresentava apenas a flauta doce –, já se expande para os demais instrumentos de sopro, notadamente o sax e o trompete.

Com isso, o leque de opções aumenta e as possibilidades também. Com o Sopro Novo, já chegamos a 10 estados brasileiros e, em 2008, virão muitos outros.

Afora garra e determinação, nada mais conta para o desenvolvimento correto e firme deste Programa. Ele comprova a capacidade que todos possuem de fazer a diferença, inspirando àqueles que estão ao seu redor.

Portanto, fica aqui nosso desejo a todos que, de uma forma ou de outra, tomam contato com o Sopro Novo: inspire-se!

YAMAHA MUSICAL DO BRASIL
2007

EXPEDIENTE



Yamaha Musical do Brasil

Presidente

Kenichi Matsushiro

Gerente Comercial

Amauri Silva

Coordenadora de Difusão Musical

Cristal Angélica Velloso



Presidente: Márcio M. Alves

Diretor de Arte: Celso Andrade

Editor de Arte: Rogério C. Macadura

Diretora de Fotografia: Tatyana Alves

www.editorahmp.com.br

Impresso pelo processo direct-to-plate
por Parque Gráfico da Editora FTD



Editor: Thiago Costa

Redação: Alexandra Santos,

Aline Pasetchny, Douglas Rodrigues,
Nicholas Rivelli e Vanessa Kiyan

Tradução Espanhol: Margarete Schulkin

Tradução Inglês: Jonas Lindstrom

Jornalista Responsável:

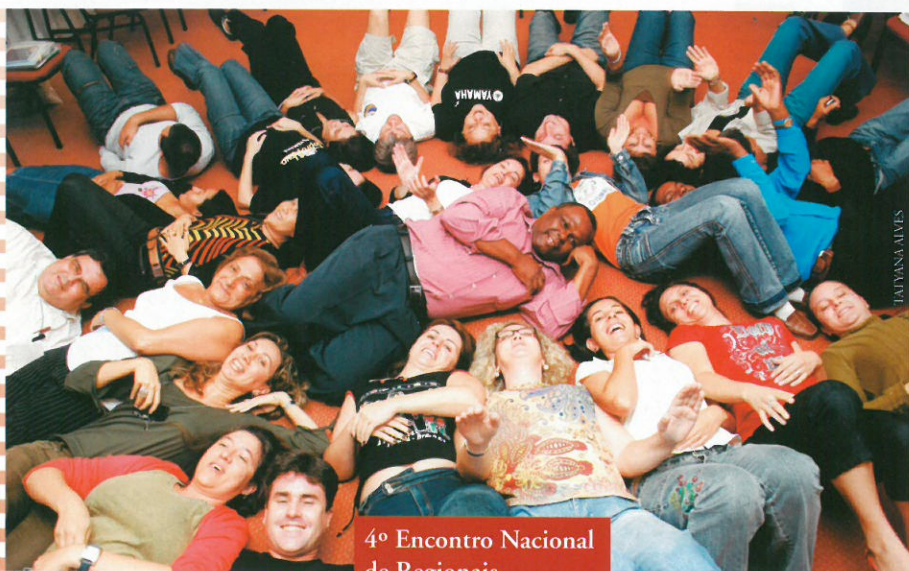
Thiago Costa (MTb 39.797)

www.evcom.com.br

apresentação

Entenda o Programa Sopro Novo Yamaha

Formação, educação e cidadania



4º Encontro Nacional de Regionais

Em plena atividade desde 2005, o programa de formação de professores Sopro Novo Yamaha continua a todo vapor, qualificando instrutores para transmitir seus conhecimentos de flauta doce para adultos e crianças. A escolha do instrumento não poderia ser mais apropriada: além do baixo custo, o som da flauta doce é suave, de fácil emissão, e a digitação das notas obedece a uma lógica simples e natural.

O programa Sopro Novo Yamaha – Musicalização através da Flauta Doce é basicamente composto de três seminários: Flauta Doce Soprano, Flauta Doce Contralto e Prática de Conjunto para as flautas doces tenor e baixo. No primeiro seminário, seja ele o Aprendendo a Ler Música ou o de Flauta Doce Soprano, os participantes recebem o Kit de Soprano Sopro Novo, composto do caderno de Flauta

Doce Soprano Sopro Novo Yamaha, um CD, uma flauta doce soprano barroca e uma camiseta do programa. No segundo seminário o kit traz um caderno de Flauta Doce Contralto Sopro Novo Yamaha, CD e uma flauta doce contralto barroca. No seminário de Prática de Conjunto o aluno recebe o Caderno de Prática de Conjunto Sopro Novo Yamaha.

Entre um seminário e outro os alunos devem cumprir 25 horas de ensaio monitorado, onde buscam aperfeiçoar e aprofundar o aprendizado obtido nos seminários.

Para o público leigo, a opção é iniciar com o seminário *Aprendendo a Ler Música*, com duração de 16 horas-aula. Com essa iniciação é possível aprender a ler partituras e ter um primeiro contato com a flauta doce. Depois do curso os alunos estão aptos a interagir com

a linguagem musical e tornam-se agentes multiplicadores do ensino musical.

Quem já lê partituras ou deseja continuar o aprendizado musical é instruído a iniciar com o seminário de Flauta Doce Soprano, com oito horas-aula de duração. Nesse curso, além de aprender o padrão de ensino utilizado pela Yamaha o aluno passa a ser difusor do conhecimento musical.

Depois de superadas todas as etapas o aluno recebe o Certificado de Conclusão do Programa durante um recital de formatura, o formando precisa, depois de concluir 50 horas de ensaios monitorados, ter assiduidade e aproveitamento de, no mínimo, 75%. Mas para ser considerado um Coordenador Regional, além da competência técnica adquirida no curso, a Yamaha Musical do Brasil considera, também, o fator comportamental. Ou seja, é necessário demonstrar, fundamentalmente, características de liderança.

Para fazer parte do Sopro Novo Yamaha, os interessados devem enviar uma solicitação pelo site (www.yamahamusical.com.br). O programa hoje está presente em 10 estados brasileiros e pretende atingir todo o território nacional; pode ser realizado em ONGs, igrejas, universidades, escolas, ou em qualquer local com estrutura para receber os seminários.

DE VENTO EM POPA

Depois de quase três anos crescendo, se fortificando e dando frutos, o Sopro Novo Yamaha começa a dar origem às suas primeiras ramificações. O projeto *De Vento em Popa* deu seus primeiros

passos em 2006 na direção do público infantil, que participa de atividades lúdicas propostas pelos organizadores.

O programa surgiu para preencher uma lacuna do Sopro Novo. Seu foco é o contato direto com as crianças, de forma lúdica e original. Para seu desenvolvimento foi aliada a experiência adquirida com a disseminação do Sopro Novo pelo Brasil à necessidade de mostrar novas possibilidades que despertem interesse entre os pequenos com relação aos instrumentos de sopro.

Para tanto, a Yamaha Musical do Brasil (YMDB) trouxe para o seu time, em 2006, o músico e educador musical Erik Heimann, coordenador da área de sopros do renomado Conservatório de Tatuí. A experiência com o público infantil foi o ponto em comum entre Erik e a Coordenadora de Difusão Musical da YMDB – Cristal Velloso. “Começamos a partir de uma folha em branco, mas nossa sintonia fez com que o processo criativo deslanchasse e superasse nossas expectativas”, conta Erik.

O resultado não poderia ser mais envolvente para o público-alvo, as crianças de 8 a 10 anos que possuem alguma experiência musical e relacionem-se de alguma forma com a flauta doce. Por meio de recursos audiovisuais e jogos didáticos, elas são convidadas a entrar no mundo do personagem Sir Windus Blowing, guardião oficial do Portal do Conhecimento sobre instrumentos de



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Grupo do Rio de Janeiro/RJ



Grupo de São Paulo/SP

sopro. Blowing pede ajuda para derrotar o vilão Silencius Soturnus, que aprisionou magicamente o portal. Participando da aventura, as crianças decifram enigmas misteriosos com o auxílio do diário de bordo de Blowing.

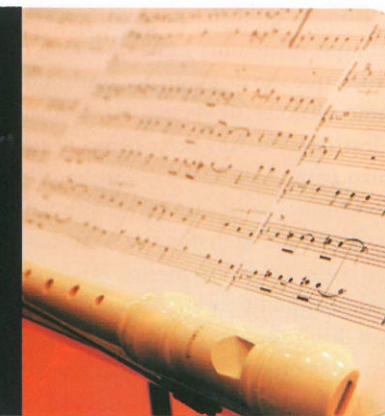
Depois de um ano funcionando em regime experimental, em 2008 o *De Vento em Popa* deve ampliar seu

alcance para várias regiões do Brasil, sempre primando pela qualidade. O crescimento do *De Vento em Popa* deve acontecer de maneira lenta e gradual, para que seja possível manter toda a atenção e estrutura que a Yamaha Musical proporciona aos que participam e confiam no programa.

Os pré-requisitos para participar do *De Vento em Popa* também continuam os mesmos: o projeto pode ser implantado em escolas, creches, ONGs e empresas do terceiro setor focadas em áreas educacionais, para grupos de 20 a 40 crianças. As instituições devem estar ligadas ao Sopro Novo, ou seja, pelo menos um dos docentes da escola deve ter participado do Programa Sopro Novo como aluno. A infraestrutura necessária é apenas uma sala espaçosa onde as atividades serão realizadas, já que o restante do material será providenciado pela Yamaha. ■

SAIBA MAIS O que é Gakuhan?

O Programa Sopro Novo está inserido numa estratégia de negócios da Yamaha, chamada *Gakuhan*. Esta palavra em japonês designa a criação de demanda de mercado por meio de ações educacionais, que incentivem o desenvolvimento intelectual e cultural do público, ou seja, levando educação musical às pessoas. E é exatamente isso que todas as diferentes vertentes do Sopro Novo fazem.



TATIANA ALVES

apresentação

Quinteto Sopro Novo Yamaha: aula e espetáculo, uma combinação perfeita

Incentivo à formação de novos artistas
e educadores musicais



No início, o grupo era um quarteto. Mas já no ano de 2007, a formação se completou: Cristal Angélica Velloso, Cláudia Maradei Freixeidias, Selma Garde Góes, Márcio Soares Alexandre e Márcia Gióia. Todos eles músicos e professores bastante atuantes no cenário musical brasileiro e regionais do Programa Sopro Novo.

O Quinteto surgiu para divulgar as ações do Sopro Novo e mostrar que a flauta doce é um instrumento como qualquer outro, e que, portanto, exige estudo e dedicação.

“A flauta doce é capaz de cativar mais as crianças e, com isso, difundir mais facilmente a música no Brasil”, diz Cristal Velloso, Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical.

As apresentações do grupo são divididas em duas categorias: uma didática e outra artística. Ambas auxiliam na tarefa de divulgação do Programa Sopro Novo.

RECITAIS DIDÁTICOS

A parte didática do trabalho é importante, pois tem uma preocupação com a história da música e da arte, além de demonstrar toda a família das flautas doce, que é uma das maiores, ficando atrás apenas da família dos instrumentos de percussão.

Entre o público em geral, poucos sabem que existe uma gama de flautas diferentes, que vão de pequenos instrumentos como a flajolet (de apenas 10 centímetros) a instrumentos maiores, como a grande baixo (com 1,80 m). O Quinteto Sopro Novo utiliza todas elas em seus recitais.

O público-alvo dos recitais didáticos tem sido frequentemente crianças do ensino fundamental. A tentativa desse tipo de apresentação é despertar o interesse das crianças pela música e consequentemente para o instrumento.

RECITAIS ARTÍSTICOS

A outra modalidade de apresentações do Quinteto são as performances artísticas. Apesar de ocorrerem com menor frequência, fazem grande sucesso, emocionando públicos das mais diferentes idades, musicalizados ou não. Um exemplo desse tipo de apresentação foi a realizada no Grupo BSGI, organização não-governamental com foco na busca da paz mundial. “Este foi um evento muito interessante e difícil de fazer, pois o público era muito grande, cerca de 400 pessoas”, conta a musicista Selma Góes.

“Fazemos apresentações acústicas, sem o recurso de amplificação, com o objetivo de mostrar o som real do instrumento, que é de baixa potência; as apresentações de grande porte exigem, além de um local adequado para a qualidade sonora, muito silêncio. Com isso, os concertos executados pelo Quinteto Sopro Novo Yamaha são sempre cercados de uma emoção muito grande, gerada por toda essa atmosfera”, explica Selma.

Em todas as ocasiões nas quais o grupo se apresentou, o público manifestou sua admiração e entusiasmo em conhecer as diferentes flautas e o repertório diversificado: canções medievais, renascentistas, barrocas, folclóricas e populares.

“Procuramos fazer dos recitais uma experiência de prazer e aprendizado. Acho que estamos no caminho certo”, completa Márcio, o único homem do grupo. ■

Materiais

É assim que o
Sopro Novo trabalha

Para atingir o nível de satisfação que possui entre seus participantes (*Confira a avaliação do Programa na página 14*), o Sopro Novo desenvolveu materiais de alta qualidade para serem utilizados nos seminários.

O primeiro foi o Caderno de Flauta Doce Soprano, editado pela Irmãos Vitale, uma das referências em termos de produtos voltados para a educação musical no mercado brasileiro. O Caderno acompanha também CD.

Fundamental para auxiliar no estudo da flauta doce dentro da proposta do Sopro Novo, o Caderno chama atenção até mesmo de professores que já trabalham com musicalização há vários anos, por seu didatismo e escolha de repertório.

A evolução chegou na forma do Caderno de Flauta Doce Contralto. Escrito para duas flautas e acompanhamento de diversos instrumentos, este caderno dá aos estudantes a possibilidade de entender como a flauta se integra em diferentes agrupamentos instrumentais.

Em continuação, a Coordenação de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil, responsável pelo Sopro Novo, criou o Caderno de Prática de Conjunto. Para o desenvolvimento dos alunos, trata-se

do complemento ideal.

Flávio Carrara, consultor musical da Irmãos Vitale, diz que o grande mérito dos materiais desenvolvidos pela empresa em parceria com a Yamaha está justamente em fazerem parte de algo maior. “Há um envolvimento muito grande, um verdadeiro programa de ensino. Não é somente um livro”, explica.

Cláudio Hodnik, músico que trabalha nos CDs que acompanham os Cadernos do Sopro Novo, diz que em sua opinião o Programa é “importantíssimo”, pois ajuda a aumentar o número de pessoas interessadas em música e que, no caso dos CDs, os estudantes conseguem entender como o seu próprio instrumento se integra aos demais.

Sopro Novo
YAMAHA



Para ampliar ainda mais essa proposta, em 2008, já estão programados mais lançamentos, desta vez visando o desenvolvimento do Sopro Novo Bandas, com Cadernos de Trompete e de Saxofone.

INTERNET

A tecnologia também auxilia o Programa Sopro Novo, por meio da Internet. O site do programa (www.yamahamusical.com.br/sopronovo) é a porta de entrada para a maior parte dos participantes.

Os interessados acessam a página no site da Yamaha Musical do Brasil, ficam sabendo onde e quando ocorrerão os seminários e fazem suas inscrições.

Ali também têm exemplos de digitação de notas, tanto para a flauta doce contralto, quanto para a soprano. Além disso, podem acompanhar os diversos eventos nos quais o Programa participa e ainda ver as fotos, conhecendo os demais alunos do Sopro Novo. ■



apresentação

Música com responsabilidade



Pareceria com a Vila Criar leva música a crianças de baixa renda em São Paulo



Com sede na região da Barra Funda, Zona Oeste de São Paulo, a ONG Vila Criar é um projeto que auxilia no desenvolvimento de crianças e adolescentes de baixa renda, visando a construção de uma vida digna, atuando em parceria com suas famílias.

A Yamaha Musical do Brasil (YMDB), por meio do Programa Sopra Novo, passou a apoiar essa instituição, oferecendo aulas de música para as crianças assistidas pela Vila Criar, além de doar flautas e um teclado para a instituição. O projeto terá duração de dois anos. As professoras envolvidas pela Yamaha no projeto são Márcia Gíóia e Selma Garde Góis.

Selma conta que a ideia de ter uma participação direta com crianças carentes surgiu em uma viagem que ela fez com a Coordenadora de Difusão Musical da YMDB, Cristal Velloso.

“Estávamos na Colômbia, e vimos uma orquestra infantil de flautas com crianças vindas de uma situação muito complicada”, conta Selma. Cristal complementa:

“Pensamos logo que, se eles lá faziam um trabalho tão bonito com tão poucos recursos, poderíamos fazer algo bom aqui no Brasil também”.

Segundo Hamilton de França Leite Jr., coordenador-geral da entidade, essa ação do Sopra Novo é uma “riqueza para a vida toda” para as crianças, visto que muitos talentos latentes podem ser descobertos pelo ensino da música. “Essa iniciativa pode até encaminhar profissionalmente algumas de nossas crianças”, comenta.

Isley Cassetari, coordenadora executiva da Vila Criar, concorda com essa opinião. Segundo ela, o Sopra Novo é uma experiência muito positiva, pois “é uma oportunidade de desenvolver uma nova linguagem para essas crianças”. Isley destaca o repertório utilizado nas aulas, que difere muito da referência musical dos alunos. “Mas mesmo assim, eles estão bastante interessados”.

Para a coordenadora, a razão para a adesão completa das crianças repousa, fundamentalmente, na qualidade do corpo docente.

“Eles são verdadeiros educadores musicais e isso faz toda a diferença”, completa.

Sobre isso, a professora Selma explica que a disciplina é fundamental para o aprendizado e que foi preciso conquistar as crianças emocionalmente. “Só depois ganhamos a confiança deles para avançar no ensino musical”.

A coordenadora de voluntários da Vila Criar, Elaine Montechelli, diz que o trabalho, apesar de ainda estar no início, já ajudou a identificar crianças com “dom para a música”. “Um dos benefícios é apresentar a música de maneira positiva. Mesmo que não seja com a flauta, pode sair daqui um grande violonista ou um compositor”.

A professora Selma finaliza, resumindo o sentimento que permeia todo o trabalho: “É incrível ver que na dificuldade nascem grandes talentos. As crianças da Vila Criar têm muita facilidade. É um trabalho que me emociona e a realização de um sonho”. ■

artigo



Fernando Dissenha

Como *clínician* de trompete da Yamaha Musical do Brasil, eu poderia fazer um relato técnico das minhas atividades: a abordagem utilizada nos *workshops*, o material didático, etc. No entanto, o aspecto principal do Projeto Sopra Novo Bandas que quero brevemente descrever aqui é o contato com as pessoas, a oportunidade de falar e tocar para um público que na maioria dos casos nunca teve uma aula formal de instrumento.

A minha “estréia” no projeto ocorreu em 15 de setembro de 2007, em Peruíbe, SP. Desde então, uma situação semelhante se repetiu em Antonina, Curitiba, Taubaté, Goiânia e Volta Redonda: encontrei um grupo diversificado de trompetistas

verdadeiramente interessados em aprender mais sobre o instrumento e sobre a música. Os participantes observam cuidadosamente as demonstrações e têm os ouvidos atentos a cada som produzido. A timidez de alguns é quebrada eventualmente com uma brincadeira nos exercícios de vibração dos lábios no bocal (*buzzing*), ou quando peço para todos cantarem os exercícios. Posso garantir que nos *workshops* tivemos belos sons produzidos pelo “coro dos trompetistas”. Afinal de contas, é uma longa jornada rumo ao aperfeiçoamento, então é melhor aproveitar bem e se divertir durante o caminho.

No final dos *workshops*, sinto-me lisonjeado quando alguns participantes pedem o meu autógrafo no caderno de exercícios. É muito bom poder humil-

damente contribuir para o desenvolvimento artístico de tantas pessoas. Alguns agradecimentos são emocionados: pela paciência ao ensinar e a disposição em mostrar que todos podem - e devem - desenvolver o talento artístico que é verdadeiramente uma dádiva de Deus. Meus agradecimentos sinceros a todos os participantes pelo aprendizado que tive e pelos momentos agradáveis que proporcionaram em cada evento.

É para mim uma grande satisfação fazer música com os instrumentos da Yamaha e participar do Projeto Sopra Novo Bandas. Meu muito obrigado ao Sr. Kenichi Matsushiro e a Cristal Velloso pelo convite para participar de tão importante iniciativa para a difusão cultural no Brasil.

Bravo Yamaha! ■

Yamaha levando a vida na flauta...



Nelize Liu

Contribuir com a educação, cultura, formação e desenvolvimento das pessoas, é motivo para comemorar. O conhecimento, seja musical ou não, é constantemente desvalorizado, e nesse sentido caminhar contra a multidão, é dar um passo adiante. Mas como o nosso negócio é música, é por meio dela que procuramos contribuir com o desenvolvimento humano.

São inúmeros os benefícios que o envolvimento com o mundo musical nos proporciona, e é gratificante perceber nas impressões dos participantes do Programa Sopro Novo o quanto eles próprios se surpreendem consigo mesmos ao se descobrirem capazes de “desvendar” partituras e sair tocando.

A flauta doce possui um som suave e de fácil emissão; sua digitação segue uma lógica simples e natural e por isso foi escolhida pelo Sopro Novo para auxiliar na musicalização. Dessa maneira, são ministrados seminários de flauta doce destinados a professores (de música ou educação infantil). Professores que, depois, atingirão um universo grande de crianças, sendo muitas vezes responsáveis pelo primeiro contato delas com a música.

A iniciativa da Yamaha Musical é apenas o ponto de partida. São muitas as pessoas envolvidas e comprometidas para fazer caminhar e caminhar bem o Programa Sopro Novo.

Pode não ser visível, a princípio, o papel de todos que contribuem com o processo. Mas para fazer a máquina funcionar, os funcionários da Yamaha Musical trabalham em coo-

peração. Os departamentos continuam com suas funções e, justamente, o cumprimento delas é fator chave para o bom funcionamento de todas as atividades relacionadas ao Sopro Novo. Cabe aqui apenas ressaltar que o trabalho de cada um é responsável pelas atividades cumpridas com sucesso do Programa. *(Confira foto dos participantes da Yamaha)*

De uma maneira mais prática, o início do processo se dá a partir do recebimento das inscrições que chegam através da Internet ou pelo correio. Depois de analisadas, segue uma nova etapa, na qual é feito o agendamento de uma data e determina-se o professor. Com a data e o professor confirmados, o próximo passo é tomar as providências que correspondem à logística de transporte dos

materiais, deslocamento dos professores e hospedagem, quando preciso.

É necessário preparar os kits que serão enviados aos inscritos e os materiais de apoio que serão usados pelos professores que aplicarão os seminários. Sempre existe também a preocupação de avaliar todos os seminários e de manter os cadastros dos participantes por uma questão de gerenciamento e registro. O que delega aos aplicadores do Programa a solicitação do preenchimento das fichas de cadastro, listas de presença e das avaliações de reação.

Mas todo esse processo teve etapas anteriores, no desenvolvimento de materiais. Os livros de Soprano e Contralto foram desenvolvidos pela Coordenadora de Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil, Cristal Angélica Velloso, e editado pela editora Irmãos Vitali. E não serão os únicos, o próximo da lista será o livro de Prática de Conjunto.

O trato com os fornecedores também faz parte desta etapa de “aquecimento”. Camisetas, brindes para os formandos, despesas com material gráfico são parte da estrutura básica.

A cada ano que passa, a quantidade de

seminários aumenta, assim como as regiões atendidas pelo Sopro Novo. E, por uma necessidade vital, paralelamente a rotina, anualmente pelo menos, é organizado pela Coordenação de Difusão Musical o Encontro Nacional das Regionais Sopro Novo. Nos encontros, além de rever todos os colaboradores do programa, é realizado um processo de análise e observação. O andamento das atividades e o panorama geral também são revistos além de se discutir novas idéias. O Encontro também oferece *workshops* e palestras para enriquecer o repertório dos participantes.

Mas chegar até aqui, no patamar atual de reconhecido sucesso, não foi fácil e nem rápido. Como uma trajetória natural de qualquer programa bem sucedido, apenas colhemos o fruto de um trabalho sério e desenvolvido em longo prazo.

A semente do até então “projeto Sopro Novo” foi plantada pela professora japonesa Keiko Kuribayashi, que em 1997 visitou o Brasil. Mas foi preciso, alguns anos mais tarde, criar um departamento responsável pelas ações educacionais e de *Gakuhon*, para dar atendimento especial ao projeto e transformá-lo no que ele é hoje: um programa ativo

e em evolução.

Os professores que ministram os seminários são capítulos à parte e merecem atenção diferenciada. Profissionais competentes e extremamente qualificados que se dedicam ao trabalho com gosto. O que transparece aos participantes, rendendo sempre muitos elogios.

Particularmente, gosto de pensar que todos os envolvidos (ainda que não estejam cientes) são parceiros do desafio. Não apenas por enfrentar as viagens levando o programa para diversas localidades no País, mas por levar adiante iniciativas nas quais nem mesmo o governo não investe.

E não pára por aqui. O Sopro Novo Bandas, que está sendo desenvolvido para popularizar os instrumentos de sopro já dá seus primeiros passos, prometendo uma trajetória vitoriosa.

No final das contas todos os esforços despendidos alcançaram proporções muito maiores do que as expectativas, o que se converteu no sucesso do programa. E a sensação que se tem, ao observar o crescimento dia-a-dia é de recompensa.

Levar a vida na flauta...? Com muito trabalho, isso sim!



Da esquerda para a direita: 1 Helena - cafézinhos | 2 Isis - responsável pelo site e auxilia na preparação dos kits | 3 Kátia - Contabilidade | 4 Castor - responsável pela venda das flautas | 5 Monique - passagens e hospedagens | 6 Andréia - Importação dos instrumentos | 7 Eliana - cadastros dos monitores e regionais | 8 Cesar - transporte de material | 9 Vergínia - Pagamentos | 10 Cristal - coordenadora dos Programas Sopro Novo | 11 Nelize - produção gráfica, montagem de kits e cadastros dos alunos | 12 Júlio - emissão de notas fiscais | 13 Parda - Anúncios e marketing | 14 Alessandro - responsável pela venda das flautas | 15 Lucilene - pagamentos de fornecedores

Avaliar e aprender

Com a opinião dos participantes,
o Sopro Novo pode avançar cada vez mais

2007 foi um ano marcante para o Programa Sopro Novo, da Yamaha Musical do Brasil (YMDB). Nesse período foi atingido maior número de pessoas, chegando a um total de 1071 participantes. 35 cidades em 10 estados diferentes receberam os seminários, gerando um sem-número de atingidos indiretamente.

Para dar sustentabilidade ao programa, é fundamental ouvir as opiniões dos participantes. Somente assim é possível identificar possíveis falhas, corrigi-las, e continuar o processo de formação de educadores musicais.

Dessa forma, a Coordenação de Difusão Musical da YMDB prepara e realiza sempre ao final dos cursos, uma pesquisa, justamente com o intuito de dar voz aos participantes, integrando-os assim completamente ao Sopro Novo.

De forma transparente e direta, apresentamos a seguir os resultados da pesquisa feita em 2007, com uma amostra de 200 participantes. ■

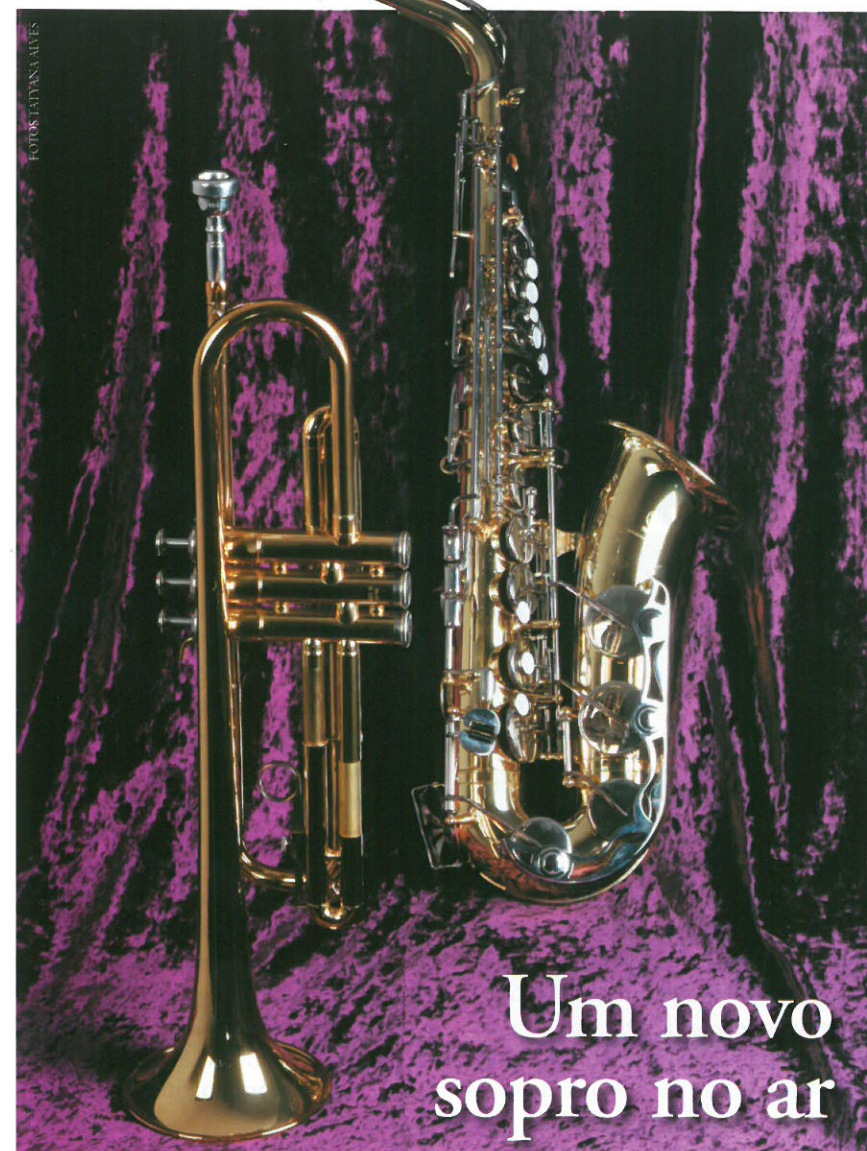
Os participantes foram questionados quanto ao seu nível de satisfação (expresso ao lado) em relação às questões abaixo	Atende		Não Atende	

Seminários	Excelente	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
O curso frente às suas expectativas	76,1%	22,4%	1,5%		
Pertinência dos assuntos e exemplos abordados	71,3%	28,1%	0,6%		
Duração do curso frente aos objetivos	44,6%	35,3%	7,4%		
Atividades práticas durante o curso 7	4,5%	23,5%	0,5%		
Contribuição para a auto-avaliação	69,2%	29,8%	1,0%		
Média	82,4%	23,1%	2,2%		

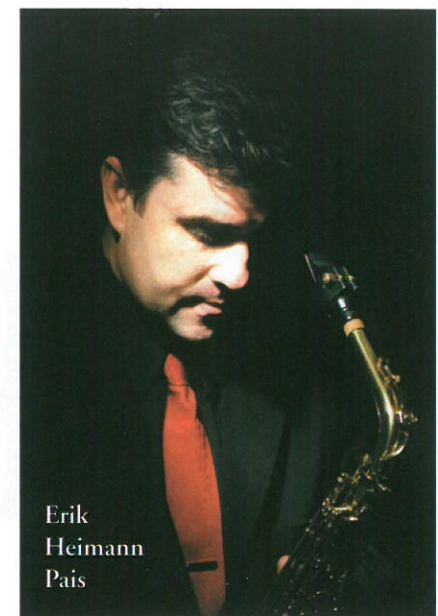
Qualidade do Material Didático					
Caderno de exercícios	68,8%	28,8%	2,4%		
Repertório	60,5%	31,7%	7,8%		
Média	64,7%	30,3%	5,0%		

Atuação da professora					
Clareza na apresentação	91,7%	7,8%	0,5%		
Conhecimentos sobre os assuntos abordados	87,4%	11,2%	1,4%		
Utilização do tempo previsto	77,9%	19,1%	2,5%	0,5%	
Incentivo para a participação de todos 8	5,1%	14,9%			
Média	85,5%	13,3%	1,1%	0,1%	

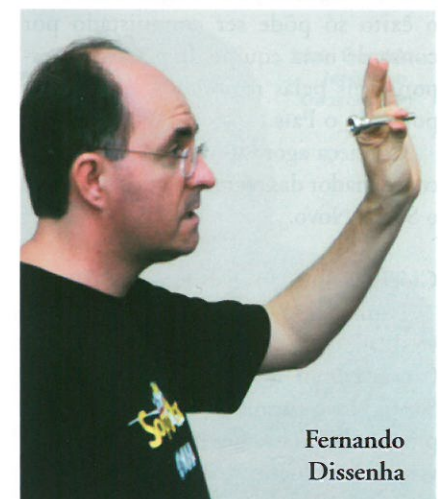
Instalações					
Limpeza e organização da sala	66,2%	32,3%	1,5%		
Infra-estrutura (sanitários, iluminação, sonorização, etc.)	62,0%	35,0%	3,0%		
Coffee Breaks	56,0%	35,5%	7,1%	1,4%	
Média	61,4%	34,3%	3,9%	0,5%	



Um novo
sopro no ar



Erik
Heimann
País



Fernando
Dissenha

Outra ramificação de sucesso do Sopro Novo Yamaha é o *Sopro Novo Bandas*, que tem como objetivo contribuir para a elevação e o aprimoramento do conhecimento da performance musical dos músicos de banda, além de popularizar a utilização e o domínio dos instrumentos de sopro.

Os músicos que fazem parte do projeto podem participar, gratuitamente, de cursos, workshops e palestras ministrados por renomados especialistas em instrumentos de sopro. Erik Heimann, coordenador da área de sopro do Conservatório de Tatuí, realiza as atividades de saxofone, e Fernando Dissenha, trompetista solo da Or-

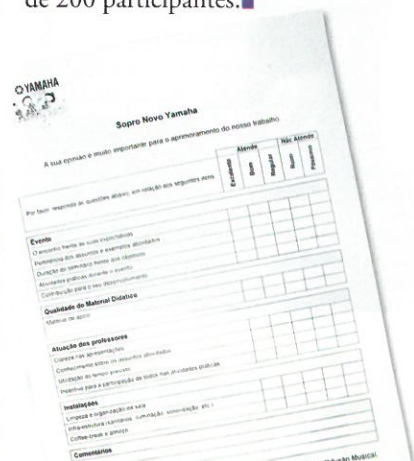
questra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp), é mestre formado pela Juilliard School de Nova Iorque, comanda as atividades relacionadas ao trompete. Nos recitais didáticos e artísticos também contam com o acompanhamento da renomada pianista Miriam Braga.

O público em geral e os participantes das atividades educacionais do Sopro Novo também tem seu espaço no *Sopro Novo Bandas*. Os recitais *Ares de um novo mundo*, de saxofone e piano, e *Nas Cores do Som*, de trompete e piano, são uma grande oportunidade para apreciar música de qualidade. E existem recitais exclusivos

para as crianças: Os didáticos *Os Aerofones do Sr. Sax* e *No Som do Trompete*.

Com a grande experiência adquirida no *Sopro Novo*, é possível enxergar o que é o Brasil em termos de musicalização. Além disso, o programa é proporcionado aos músicos que buscam nos *workshops* e seminários, o contato com professores de renome, trazendo em matéria de qualidade, um grande benefício para o cenário musical brasileiro.

Em 2008, o Sopro Novo se expandirá. A expectativa é de que seja realizado ao menos um seminário por semana, e que sejam incluídos no *Sopro Novo Bandas* instrumentos como trombone e clarinete. ■



Um Sopro de sucesso

Em 2007,
o Sopro Novo se
expandiu e ganhou
novas regionais
pelo Brasil

Que o projeto Sopro Novo é um sucesso, ninguém pode negar. Mas todo o êxito só pôde ser conquistado por conta de uma equipe de pessoas – responsáveis pelas regionais – espalhadas por todo o País.

Conheça agora um pouco sobre cada coordenador das regionais que compõem o Sopro Novo.

Glória Lemos, 55, Salvador (BA)

Formada em Música pela UFBA (Universidade Federal da Bahia) há 20 anos, Glória Lemos tomou conhecimento do Sopro Novo depois de ver um cartaz do projeto fixado nas dependências da Universidade. Quatro anos depois do primeiro contato, Glória hoje é responsável pela regional de Salvador. “O pessoal é muito interessado em aprender. O legal do projeto é poder difundir a flauta doce e trabalhar a sonoridade das crianças”.

Liliam Ameal, 34, Rio de Janeiro (RJ)

A flautista Liliam Ameal conheceu o Sopro Novo por meio de uma monitora de São Paulo. Em abril de 2007, começou a participar efetivamente do projeto da Yamaha. Sabedora de que a música é muito importante na vida de uma criança, principalmente por estimular o raciocínio, Liliam sente-se orgulhosa em participar de um projeto como o Sopro Novo. “As crianças ficam

empolgadas quando aprendem a ler as partituras. Além disso, os instrumentos da Yamaha são ótimos. É muito bom participar disso tudo”.

Luciane Werner Celuppi, 36, Francisco Beltrão (PR)

Pós-graduada em educação musical, Luciane Celuppi participa do Sopro Novo há cerca de um ano e meio. “Fiquei conhecendo o projeto depois que li uma reportagem com a Cristal Velloso. Logo me apaixonei pelo Sopro Novo”. Luciane acredita que o principal diferencial do Sopro Novo é qualificar a mão-de-obra dentro da escola. A participação da multinacional Yamaha considera também ser de fundamental importância. “A Yamaha é respeitada mundialmente. É ótimo ter a empresa como parceira”.

Sílvia Cristina Gonçalves Moreira, 26, Rio Claro (SP)

Sílvia está como monitora regional há apenas um ano. Depois de conhecer melhor a filosofia do Sopro Novo por meio de um curso realizado em São Paulo, Sílvia quis ser parceira porque percebeu que o projeto dava resultado. “O Sopro Novo tem bastante visibilidade porque carrega o nome Yamaha. A credibilidade da marca, a sua história, a qualidade dos instrumentos e a expansão da música são essenciais para o Sopro Novo”.

Idair Geraldo Jerônimo, 54, Osasco (SP)

Responsável pela Regional de Osasco, Idair Jerônimo participa do Sopro Novo há dois anos, dando aulas na igreja em que costuma ir. Embora ainda não tenha quorum suficiente, Idair sonha um dia poder montar uma orquestra de flauta doce no local. Para o projeto sair do papel, o músico conta que “o apoio da Yamaha é fundamental. Muitas empresas não têm interesse em investir. E quando uma multinacional apóia um projeto como esse, é fantástico”.

Jair Geraldo Jerônimo, 56, Cuiabá (MT)

O professor de música Jair Jerônimo iniciou as atividades com o Sopro Novo em maio de 2005, depois de realizar uma busca pelo mundo virtual. Os projetos educacionais, além do peso da marca Yamaha, chamaram desde o começo a atenção do professor. “A Yamaha tem reconhecimento mundial”. Para o próximo ano, Jair já conseguiu, junto à Prefeitura da cidade, firmar uma parceria para expandir o Sopro Novo pela capital mato-grossense.

Miriam Nagata Kawanishi, 51, Londrina (PR)

Bastou o contato de Cristal Velloso, que apresentou o Sopro Novo, para Mi-

riam não ter dúvidas: deveria também fazer parte do projeto. “Fiquei empolgada com o Sopro Novo, porque se trata de um projeto super bonito, que é o de espalhar a música por meio da flauta, dando oportunidades para as pessoas conhecerem a música”.

Desde maio deste ano participando do Sopro Novo, a professora de música confessou que no início sentiu dificuldades, mas que a marca Yamaha serviu para passar credibilidade ao grande público. “O fato da Yamaha ser uma empresa respeitada ajuda muito. E também dá incentivo aos professores de música, que se aprimoram”.

Selma Garde Góes Oliveira, 42, São Paulo (SP)

Selma Oliveira, formada em Música pela Universidade de São Paulo (USP), participa do Sopro Novo praticamente desde o início do Programa. Começou em 1999, após receber uma carta-convidite pelo Correio. E não parou mais. Se no início o seu principal objetivo era se aprimorar na flauta doce, logo depois percebeu que poderia levar a música para lugares e pessoas sem recursos financeiros. “Viajo muito pelo País para promover a difusão musical, e a realidade é muito diferente. No Sudeste ainda temos oportunidade. Mas vemos a verdadeira ação do projeto quando vamos para mais longe”.



Liliam Ameal,
Rio de Janeiro (RJ)



Luciane Werner Celuppi,
Francisco Beltrão (PR)



Sílvia Cristina
Gonçalves Moreira,
Rio Claro (SP)



Idair Geraldo
Jerônimo,
Osasco (SP)



Jair Geraldo Jerônimo,
Cuiabá (MT)



Selma Garde
Góes Oliveira,
São Paulo (SP)



Miriam Nagata Kawanishi,
Londrina (PR)

FOTOS TATIANA ALVES



Kátia Luciene Pereira da Silva, 40, Belo Horizonte (MG)



Silvana Isabel Camargo Silva, Cianorte (PR)



Márcia Gióia Quintino, São Paulo/SP



Patrícia Marchi de Menezes, Serra Negra (SP)



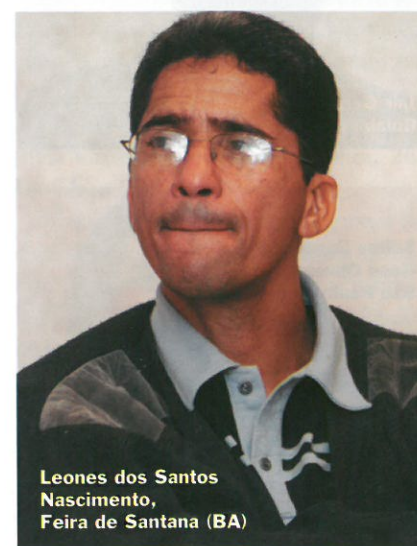
Luís Carlos de Sá Filho Teresina/PI



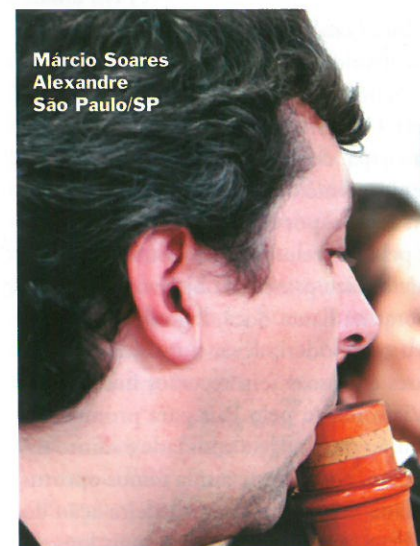
Claudia Maradei Freixedas São Paulo/SP



Sônia Carvalho Alvarenga de Souza Nogueira, Bauru (SP)



Leones dos Santos Nascimento, Feira de Santana (BA)



Márcio Soares Alexandre São Paulo/SP

Kátia Luciene Pereira da Silva, 40, Belo Horizonte (MG)

A responsável pela regional de Minas Gerais, Kátia Silva, iniciou a sua participação no Sopro Novo ainda em 1999. "Fiquei sabendo do projeto depois que vi um folder em uma loja de instrumentos musicais". O sucesso do projeto fez nascer, inclusive, um grupo musical de flauta, de nome Soprare. "Divulgamos o Sopro Novo por meio da nossa banda".

Patrícia Marchi de Menezes, 31, Serra Negra (SP)

Patrícia estava afastada do mundo da música, dando aulas de pintura e desenho, quando conheceu o Sopro Novo por meio do pessoal da loja Empório Musical. "Sempre acreditei no Programa, desde o início", conta. Para ela, a experiência está sendo "maravilhosa". "Vejo os alunos já trabalhando com crianças e isso me deixa muito feliz", comenta Patrícia. A professora completa: "É um processo de longo prazo, mas já vemos as sementinhas começarem a crescer e isso é ótimo".

Sônia Carvalho Alvarenga de Souza Nogueira, 50, Bauru (SP)

Sônia Nogueira, uma das mais experientes do Sopro Novo, participa do projeto desde a primeira reunião. Ela já tocava flauta doce quando conheceu a iniciativa da Yamaha por meio de uma amiga. "O Sopro Novo é fabuloso. Estimula a cultura musical no País". Ao longo de sua participação, Sônia já conseguiu formar um grupo de música que se apresenta em Bauru e região. "O grupo começou tocando apenas flauta, mas hoje toca vários outros instrumentos".

Silvana Isabel Camargo Silva, 39, Cianorte (PR)

No projeto desde novembro de 2006, Silvana ficou sabendo do Sopro Novo

depois de participar do 1º encontro do CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música). "Gostei muito do projeto, em especial pelo fato de poder levar música às escolas públicas". Segundo Silvana, o Sopro Novo se torna ainda mais importante porque é "uma semente que está sendo plantada" nas crianças.

Luís Carlos de Sá Filho, 50, Teresina (PI)

Luís Carlos conheceu o Sopro Novo por meio da internet, após utilizar um site de buscas. "Procurei por um curso de flauta doce, então acabei encontrando o site da Yamaha e conheci o Sopro Novo". O administrador do projeto conseguiu ampliar o Sopro Novo pelo estado de Piauí e hoje contabiliza 1800 crianças em Teresina. "Para 2008 temos planos de expandir o Sopro Novo para 25 municípios e atender 5000 crianças".

Leones dos Santos Nascimento, 45, Feira de Santana (BA)

A cidade de Feira de Santana, na Bahia, ganhou o Sopro Novo em junho de 2006. Responsável pelo projeto desde o início, o bacharel em música sacra Leones Nascimento aproveita a metodologia de ensino do programa para ensinar as crianças carentes da região. "Algumas pessoas que estudaram no Sopro Novo hoje dão aulas às crianças também. A gente aproveita essas pessoas para incentivar a difusão musical".

Márcia Gióia Quintino, 40, São Paulo (SP)

O Sopro Novo entrou na vida de Márcia Quintino ainda em 2005. "Fiz curso, seminário e depois recebi o convite de Cristal Velloso". Atualmente, Márcia dá aulas para crianças em escola e também numa favela da Zona Norte de São Paulo. Entusiasmada com o projeto, Márcia conta que "a qualidade do ensino ofereci-

da pelo Sopro Novo e a oportunidade de levar o nome Yamaha" ajudam a fortalecer o projeto. Para 2008, o objetivo é levar o Sopro Novo para outras crianças de baixo poder aquisitivo da capital paulista.

Sayuri Karina Komesu, 31, São Paulo (SP)

A dificuldade em ensinar flauta levou Sayuri Komasu a procurar por um projeto que aliasse metodologia à qualidade. "Até então era tudo difícil. Depois que passamos a fazer parte do Sopro Novo, foi tudo mais prático, porque a proposta ajuda por ser bastante didática". O projeto vem dando tão certo que, para 2008, a intenção é ampliá-lo. Se o crescimento já é uma realidade, o nome Yamaha contribuiu muito para isso, conforme conta Sayuri: "O peso da marca ajudou demais, porque passa mais credibilidade ao público".

Claudia Maradei Freixedas, 38, Londrina (PR)

Aluna de Cristal Velloso na Fundação de Artes de São Caetano do Sul, Claudia participa do Sopro Novo há cerca de um ano e meio. "Fui convidada pela Cristal para entrar no programa. O Sopro Novo é bem embasado e tem didática. Me identifiquei desde o início". A flautista lembra que o Sopro Novo permite um rápido aprendizado, estimulando ainda mais os estudantes, que vêem o resultado rapidamente.

Márcio Soares Alexandre, São Paulo (SP)

Márcio Alexandre, da Regional de São Paulo, participa do Sopro Novo e também é membro do Quinteto Sopro Novo. Entusiasta do projeto, Márcio considera que se trata de algo excelente, porque os resultados são atingidos de forma rápida. "Você vê que pessoas que nunca tiveram contato com a música conseguem quebrar barreiras". ■

Flautas Doces... Ventos do Amanhã

Uma visão do projeto de musicalização
da Yamaha na América Latina

Hernando José Cobo Plata

Em nossos países existem muitas batalhas, mas que provavelmente são todas uma só, contra a marginalidade, a miséria e o abandono no qual estão nossas crianças e jovens. São os mesmos olhares, os mesmo rostos – que parecem um só –, desde os bairros de Santiago, Lima ou Bogotá, até os povos perdidos das montanhas, selvas ou as planícies deste vasto continente.

Os projetos formadores em arte trabalham as comunidades com o intuito de levantar a auto-estima coletiva, reativar a memória em busca da história perdida e buscar o significado da vida em sua mais ampla acepção.

Os projetos de educação musical, sejam eles governamentais ou privados, programas como os nossos na Yamaha, mostram sua grande importância em dois aspectos básicos:

O primeiro é a formação, com gran-

de qualidade, de professores de música que estão participando de programas educativos formais e informais, localizados em áreas pobres, muitas vezes com um público infantil e juvenil que sofre alto risco.

O segundo aspecto, no caso específico deste programa, está na flauta doce. Pois sendo este instrumento de baixo custo, pode-se garantir que crianças e jovens dessas áreas degradadas, de maneira geral, tenham acesso a uma for-

mação instrumental básica, seja dentro de programas específicos de música ou mesmo aqueles que se inserem na educação regular primária ou secundária.

O restante vem como um brinde.

O conhecer de qualquer atributo da música nos oferece a possibilidade de pertencer a microestruturas sociais democráticas de convivência, participação, cidadania e liderança. Obriga-nos ainda a lidar com a diferença, a valorizar a autoridade para afirmar nossa própria identidade, a resolver conflitos e, sobre tudo, cria seres humanos sensíveis e que valorizam plenamente o significado da vida.

Nós, que trabalhamos em programas de educação artística com crianças e jovens, sabemos que, eles tem, em média, mais possibilidades de resistir e de dar respostas criativas às dificuldades, rompendo os círculos viciosos das diversas batalhas.

OS VENTOS QUE TRAZEM SONHOS

Há algum tempo, com crianças da escola Monte Tabor, em um bairro de Manágua (Nicarágua), pesquisando com elas sobre as canções que cantavam, refletia com os pequenos sobre o repertório que é compartilhado por todas as crianças dos nossos países na América Latina. Gerações de latino-americanos que, mesmo que nós nunca tenhamos nos olhado nos olhos ou nos abraçado, temos um universo de imaginários comuns, matizado, logicamente, pelas variações das culturas locais.

Criamos listas de símbolos diferentes para nomear essências que são as mesmas para todos: palavras e sons para construir uma memória dos sistemas de realidade e dar significado ao tempo.

Desde La Pintana, em Santiago do Chile, até Posoltega em Chinandega, Nicarágua, passando pelos campos e bairros desses países, nos quais convivem o mais poético e o mais prosaico, onde a morte cavalga guerras de abandono secular, onde o povo se afoga igualmente nas águas das estações chuvosas ou na poeira dos verões

calcinantes, onde a festa corre ao lado da adversidade: das montanhas ao mar, da selva às neves perpétuas, das savanas intermináveis aos desertos. Temos uma colcha de retalhos de sentimentos compartilhados, de histórias que parecem ser variações cíclicas do mesmo tema.

Crianças e jovens, professores e professoras de música, que no limite da escassez de recursos criam mundos que serão habitados por sonhos e se confraternizam com heróis fantásticos, seguindo como Quixotes – abrindo com seus passos os sulcos na terra, para que os jardins da vida estejam sempre florescidos.

São para essas mesmas crianças e jovens, professores e professoras de música que, em essência, trabalhamos em nossos programas de formação para a América Latina. Todos eles com as mesmas perguntas sobre suas funções cotidianas – e muitos com respostas e soluções engenhosas para essas mesmas interrogações.

Com o programa “Flautas Doces... Vientos del Mañana” (o equivalente ao Sopro Novo no Brasil) nos convertemos em um centro móvel de memórias humanas, cada dia mais rico em experiências que viajam em nossa bagagem de um local para outro e se convertem em parte integral do processo formador

nas flautas doces. Trafegamos em territórios simbólicos compartilhados, mas condenados à periferia na maior parte das vezes, com poucos ou inexistentes canais de conexão entre as pessoas, um marco da modernidade que não chegou por igual a todos.

“Flautas Doces... Vientos del Mañana” nasce sob a premissa de ser um programa criado nestas terras, para professores daqui, falado nas perspectivas culturais regionais e instrumentalizado dentro das linguagens musicais locais. Dialogando com o global, com as músicas ancestrais e com as mestiçagens seculares, incluindo aquelas da pós-modernidade.

“Flautas Doces... Vientos del Mañana” já deixou de ser um sonho, deixou de ser um projeto. É uma realidade que toca e canta, um processo tangível, passível de ser avaliado quantitativa e qualitativamente, com uma proposta metodológica aberta à própria experiência, mas que nos oferece um mapa de navegação com indicações sólidas e uma série de certezas.

Atualmente, o programa atua na Costa Rica, Guatemala, Panamá, Argentina, Venezuela, República Dominicana, Colômbia, Nicarágua e já foi iniciado no Peru e no Chile.■

Juan Guillermo,
gerente de vendas
e marketing para
a América Latina

Difundindo o conhecimento

Empresários do ramo musical abraçam o Sopro Novo da Yamaha e ajudam a difundir o projeto pelo País, comercializando a flauta doce para o grande público. Além disso, essas lojas colaboram com as regionais do programa na realização de seminários.

Apostando no Programa, a partir de 2008 a Musical Express passa a ser a distribuidora exclusiva de flautas doce Yamaha no Brasil. Será por meio dessa distribuição que as lojas receberão os instrumentos.

Lojas como as importantes parceiras: Jog Music, de Rio Claro/SP; Sonkey, de Londrina/PR; FoxTrot, de Salvador/BA; Tribo do Som, do Rio de Janeiro/RJ; Empório Musical, escolhida como "Loja Sopro Novo 2007" e a Musical Strambi, que levou o título no ano passado. Conheça a seguir um pouco mais as premiadas:

A MUSICAL STRAMBI

Rua Tupis, 85 – Loja 12
Belo Horizonte – MG
Tel: (31) 3274-2024

A tradicional loja de instrumentos musicais A Musical Strambi é parceira da Yamaha desde 1997 e foi uma das primeiras a receber seminários de flauta doce patrocinados pela empresa.

Desde o início do Sopro Novo em 2005, A Musical Strambi tem se dedicado a divulgar e apoiar o projeto em Minas Gerais. Em 2006, a loja foi homenageada com o título "Loja Sopro Novo 2006", por seu envolvimento e compromisso com o Programa Sopro Novo.

A venda de flautas doce na loja aumentou consideravelmente desde que o envolvimento com o Programa foi iniciado.

Marcos Strambi, diretor-geral da loja acredita que a presença da Yamaha é fundamental para o desenvolvimento educacional do Programa. "Sem a Yamaha, ele não existiria", resume. ■



TATIANA ALVES



EMPÓRIO MUSICAL

<http://www.emporiomusical.com.br>
Rua Sete de Setembro, 64 – Loja 1
Centro – Serra Negra – SP
Tel.: (19) 3892-6166



O Projeto Sopro Novo entrou na vida de Adélia e Antonio Beltrami em meados de 2006, após uma visita de Cristal Velloso à loja do casal, a Empório Musical. "Desde o início, quando entramos no site da Yamaha e conhecemos o Sopro Novo, achamos o projeto muito bonito e bastante sério. A conversa com a Cristal era o empurrão que nos faltava. Resolvemos abraçar a idéia", lembra Adélia.

Para auxiliar nesse processo, o casal procurou a Prefeitura Municipal de Serra Negra. "Não tínhamos estrutura suficiente, então conseguimos fechar uma parceria com o prefeito da cidade", explica Adélia. Ao município coube a tarefa de ceder espaço físico e alimentação para os participantes.

Acreditando no poder de transformação que o ensino musical proporciona nas crianças, o prefeito de Serra Negra aproveitou para fazer um pedido ao casal: os professores das EMEI (Escola Mu-

nicipal de Educação Infantil) da cidade deveriam participar do Sopro Novo. E foi o que eles fizeram.

"O que nos deixou mais emocionados, desde que começamos com o Sopro Novo, é que, em uma cerimônia de formatura do Sopro Novo, uma professora disse estar aplicando a metodologia com suas crianças em sala de aula e que 90% deles pediu ao Papai Noel uma flauta doce de presente".

O sucesso do Sopro Novo, segundo Adélia, não seria o mesmo se não houvesse o suporte da Yamaha Musical do Brasil. "O projeto tem credibilidade por ser da Yamaha. O pessoal de Serra Negra chega a nos parar na rua para falar do Sopro Novo. A importância educacional é muito grande, possibilita a inclusão social. Muitos não teriam acesso à música se a Yamaha não estivesse fazendo este trabalho", conclui. ■

FOTOS DIVULGAÇÃO

Casos de sucesso

Sucesso!

Conheça alguns dos casos mais bem-sucedidos do Programa Sopro Novo

Em pleno funcionamento em 10 estados e 35 cidades brasileiras, o Programa Sopro Novo já se consolidou como uma das maiores iniciativas de educação musical do Brasil. E, com todo esse sucesso, existem algumas situações que se desta-

cam entre os participantes do Programa. São os casos da Unidade Educacional Magistral, em Santo André; do Instituto Cultural Santa Rita, no Piauí; e do Ateliê da Professora Enny Parejo, em São Paulo. Conheça mais sobre eles:

INSTITUTO CULTURAL SANTA RITA TERESINA/PI

Uma das regionais do Programa Sopro Novo que vêm dando mais resultados é a que está baseada no Instituto Cultural Santa Rita, dirigido pelo empresário Luis Carlos de Sá Filho. O Instituto já funciona há dois anos, e possui aproximadamente 1800 crianças estudando, e com a perspectiva de aumentar ainda mais esse número. Segundo Luís Sá, até junho de 2008 serão formados aproximadamente 100 professores, que poderão atingir indiretamente cinco mil crianças no interior do Piauí.

De acordo com o empresário, o projeto é fundamental para a divulgação da arte. E o diferencial, além do conteúdo que, segundo ele, "é excelente" e possui uma metodologia própria é a qualidade Yamaha - o que reflete no professor e nos alunos, que passam a ter acesso a um conhecimento de alto nível.

"Aqui, o sucesso do projeto se deve à adaptação à região, pois, além do repertório sugerido, adicionamos músicas típicas da cultura e do folclore brasileiro, fazendo com que as crianças se empenhem ainda mais nos estudos", afirma o Luís Sá.

Em sua avaliação, a musicalização das crianças é de suma importância, pois altera a posição delas na sociedade, e também as integram umas às outras. "Quem toca nunca está só, o que tentamos criar aqui é um porto seguro, como tentativa para combater o ócio, através da disciplina", completa.



FOTOS DIVULGAÇÃO



ATELIÊ ENNY PAREJO SÃO PAULO/SP

A vontade de iniciar, juntamente com o filho, em um curso de Flauta Doce foi o impulso para que a professora Enny Parejo se tornasse uma regional do Projeto Sopro Novo. Seu ateliê para professores de música vem se destacando e atingindo indiretamente muitas crianças. "Posso garantir que centenas e talvez até milhares de crianças venham a se beneficiar. Isso porque os participantes do Programa são em sua maior parte professores de escolas grandes, alguns

chegam a ter 400 alunos", explica Enny.

Ela resalta que o diferencial do Sopro Novo é a possibilidade de adaptação perfeita à realidade brasileira. "Temos muitas urgências educacionais, pouco tempo e investimento e um mundo de crianças que podem se beneficiar. Além do mais, o projeto torna financeiramente viável a formação do professor. O projeto leva para as escolas um pouco de refinamento e cultura, e é isso que todos nós queremos, todos que amamos o Brasil e às crianças" finaliza.



UNIDADE EDUCACIONAL MAGISTRAL SANTO ANDRÉ/SP

O contato entre a Escola Magistral e a Yamaha Musical já dura três anos, desde que foi agendado o primeiro seminário de Flauta Doce Soprano para leigos (Seminário Aprendendo a Ler Música). Durante aproximadamente um ano e meio, os monitores realizaram visitas semanais para avaliar o desempenho da escola. O projeto já atingiu cerca de 60 crianças, que recebem estímulos por meio dos professores, que procuram entender o aluno integral e globalmente.

"No início, a procura pelo Sopro Novo visava alfabetizar musicalmente os educadores da escola, para que pudessem, mais tarde, aplicar esse conhecimento junto aos seus alunos", diz Queila Ferreira Nesteru, coordenadora da Magistral.

A iniciativa na escola foi tão positiva que novas turmas foram formadas e hoje a Magistral é um pólo do Sopro Novo no ABC Paulista. Após um ano e meio do primeiro seminário, as professoras iniciaram as aulas para seus alunos.

De acordo com Kátia Ferreira Nesteru, irmã de Queila e também diretora da escola, "hoje, já temos crianças alfabetizadas musicalmente e tocando flauta doce".

Para as irmãs, o projeto realmente condensa muitas informações importantes e de rápida assimilação. "Sentimos o interesse e curiosidade das crianças. Algumas pediram instrumentos de presente, demonstrando vontade em aprender", acrescenta Queila.

Kátia aponta que o projeto "abriu portas" e que, por conta dele, diversas outras possibilidades apareceram e contribuíram para que a escola se destacasse no universo educacional de sua região.

Aprendizado constante

Como o contato com atividades similares no exterior auxiliou a implantar o Projeto Sopro Novo no Brasil



Troca de experiências



Muitos dos envolvidos com Programa Sopro Novo Yamaha podem não saber, mas um dos caminhos para o seu desenvolvimento está no intercâmbio de experiências com nossos vizinhos da América Latina, como Argentina, Colômbia e Panamá. "A Yamaha mundial divide em duas partes: Brasil e demais países latino-americanos. O Juan [Guillermo, Coordenador de Difusão Musical da Yamaha América Latina] já desenvolve este trabalho há um tempo e fui a estas viagens para entender melhor a dinâ-

mica", relata Cristal Velloso, Coordenadora de Difusão Musical aqui do Brasil.

Apesar das especificidades de cada local, ela garante que pôde aprender bastante já na primeira viagem, que teve como destino o Panamá. "Embora façamos trabalhos bastante diferentes por conta das realidades em que vivemos, pude aprender com as experiências que ele [Juan Guillermo] tem", afirma. Uma das principais diferenças entre o Sopro Novo e o *Vientos de Mañana*, como é conhecido o projeto nos demais países da América Latina, está no alcance que o projeto tem, por exemplo, no Panamá. Lá, está presente na rede pública de ensino, e no Brasil ainda não funciona desta maneira. "Aqui temos um trabalho independente de ações governamentais, organizamos o projeto com recursos próprios", diz Cristal. Além dos aprendizados técnicos sobre o projeto, foi nesta viagem que a Coordenadora aprendeu o espírito *Gakuhon* da Yamaha. "*Gakuhon* é a criação de demanda de mercado por meio de atividades educacionais. Até então, eu tocava o projeto por intuição. Foi nesta viagem que entendi como a Yamaha pensa de verdade", revela.

Em 2006, Cristal foi conhecer o funcionamento do projeto em Córdoba, na Argentina. A implantação da primeira frente do Sopro Novo no Brasil já estava concluída e ela apostou que era o momento de conhecer mais profundamente outra faceta do programa: o Sopro Novo Bandas. Enquanto a primeira área foca na formação de professores de flauta doce com objetivo de musicalizar adultos e crianças, a segunda visa contribuir para elevação do nível de desempenho dos músicos de banda e popularizar os instrumentos de sopro, bem como seus agrupamentos, junto à comunidade estudantil.

"Na Argentina pude estabelecer a minha estratégia de bandas para o Brasil, que foi muito influenciada pelo que vi em Córdoba", afirma Cristal. Desse conceito veio, no primeiro semestre de 2007, a contratação como *clínico* do saxofonista Erik Heilmann e, no segundo semestre do mesmo ano, o trompetista Fernando Dissenha. O



Crianças do
Vientos de Mañana



Sopro Novo Bandas já está presente em dez estados brasileiros e o projeto será completamente implantado até o final de 2010.

Com a estratégia traçada, Cristal viajou em 2007 até Bogotá, onde participou do Encontro Latino-Americano de Bandas. Na verdade, a ida à Colômbia teve também um outro propósito: conhecer o trabalho desenvolvido em Tocancipa, município localizado a 27 km de Bogotá. "Em Tocancipa é realizado um trabalho de pré-banda. Os grupos iniciam com flauta doce e depois passam para outros instrumentos", conta. Além disso, o projeto possui um caráter social muito importante, pois "o Governo colombiano utiliza a música como forma de evitar que crianças e jovens entrem para a guerrilha", explica Cristal.

Após estas viagens e a implantação bem-sucedida das duas vertentes do projeto Sopro Novo, Cristal conclui que "ambas são estratégias importantes porque nos utilizamos deste projeto para mostrar para a população o que significa a filosofia 'Inspire-se' da Yamaha. É esse o tom de inspiração que temos dado porque vemos que nosso País tem essa necessidade". ■

Comprometimento e educação aliados ao entretenimento

A Yamaha Musical do Brasil, por meio do Programa Sopro Novo, organizou eventos culturais acessíveis a todas

A cada ano, a Yamaha Musical procura desenvolver projetos desafiadores que incentivem as pessoas por meio da música. Os resultados em 2007 foram positivos e mais do que animadores.

No Sopro Novo, foram realizados 93 seminários, além de encontros e da participação em feiras.

Já o Sopro Novo Bandas, mais nova divisão do Programa, em seu primeiro ano de efetivo funcionamento, já realizou 21 eventos em todo o Brasil.

Houve ainda o patrocínio e apoio a eventos, com o intuito de divulgar ainda mais a música, dentro da proposta de *gakuhan*: gerar demanda por meio da educação musical.

PARTICIPAÇÕES

No mês de abril, ocorreu o 4º Encontro Nacional de Regionais Sopro Novo, no Hotel Mercury. Na mesma época, o Museu da Imagem e do Som (MIS) foi palco do *Ares de um Novo Mundo – Reflexos de um Sopro pelas Américas*, recital promovido pelo saxofonista Erik Heimann e pela pianista Miriam Braga.

A apresentação reuniu obras originais e transcrições para saxofone e piano de compositores do século XX, provenientes dos quatro cantos das Américas. O evento ofereceu ao público um espetáculo áudio-visual com grande diversidade de estilos musicais.

Ainda dentro do programa, a Yamaha Musical do Brasil inaugurou uma exposição de saxofone e apresentou dois recitais didáticos, realizados por Erik Heimann e Miriam Braga.

Uma dessas apresentações foi *Os Aerofones do Sr. Sax*, destinada a crianças de 8 a 12 anos. Neste recital, os músicos contaram a história do saxofone e sua trajetória no cenário musical, de forma lúdica e acessível, com recursos multimídia e demonstrações instrumentais, inclusive propiciando breves experimentações dirigidas.

Ainda dentro do programa, a Yamaha Musical do Brasil inaugurou uma exposição de saxofone e apresentou dois recitais didáticos. ■

Erik Heimann
e Miriam Braga



4º Encontro
Nacional
Sopro Novo

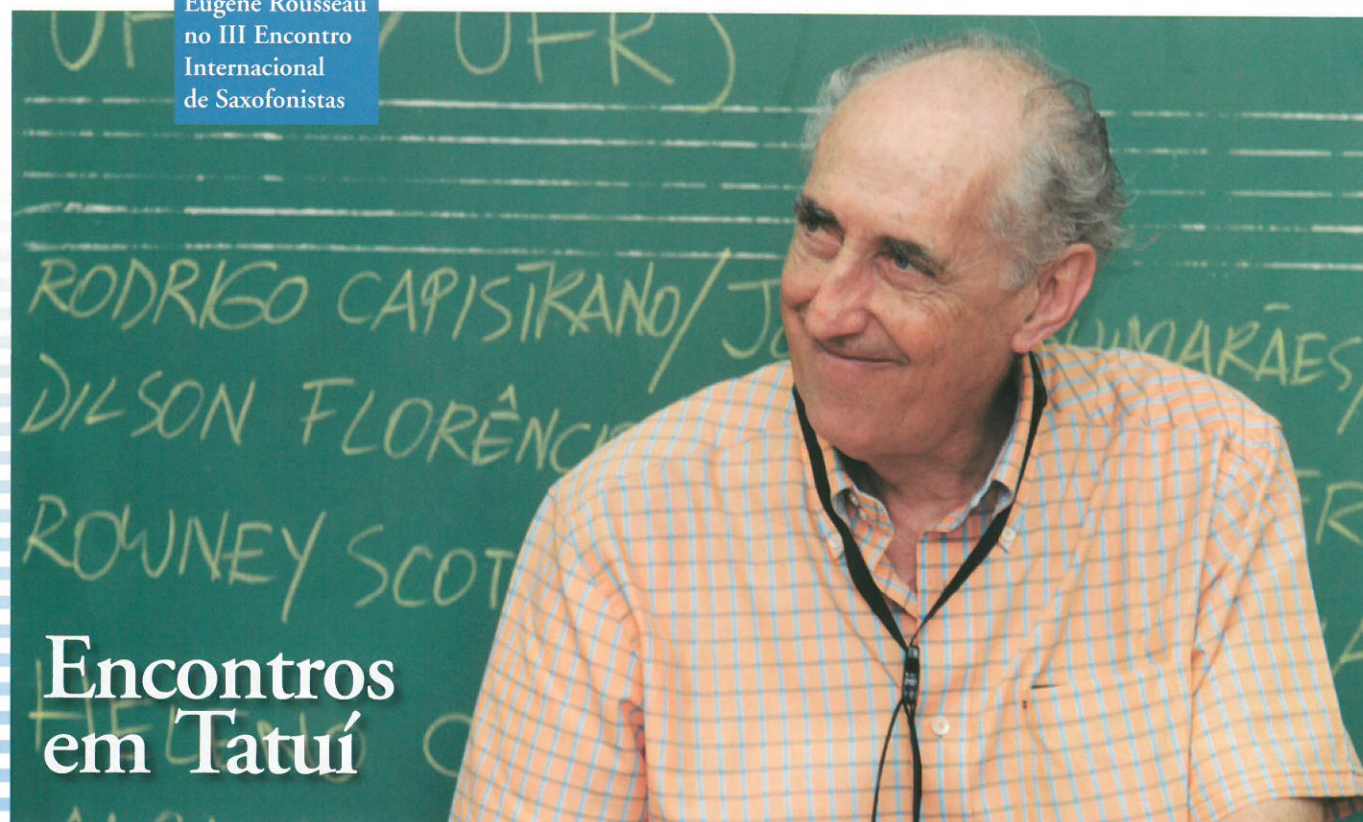


Recital
didático
no MIS



Exposição de
instrumentos
no MIS

Eugene Rousseau
no III Encontro
Internacional
de Saxofonistas



Encontros em Tatuí

Sede de uma dos mais renomados conservatórios musicais da América Latina, a cidade de Tatuí, no interior de São Paulo, é referência no estudo musical. O próprio conservatório organiza diversos eventos. Em 2007, dois deles foram apoiados pelo Sopro Novo: o III Encontro Internacional de Saxofonistas e o II Encontro Internacional de Metais.

O Sopro Novo, além de apoiar esses eventos, para o Encontro de Saxofonistas trouxe um dos mais importantes nomes do saxofone mundial, o estadunidense Eugene Rousseau. Ele ministrou *workshop* e interagiu com os estudantes, transmitindo de maneira muito tranquila seus conhecimentos.



II Encontro
Internacional
de Metais



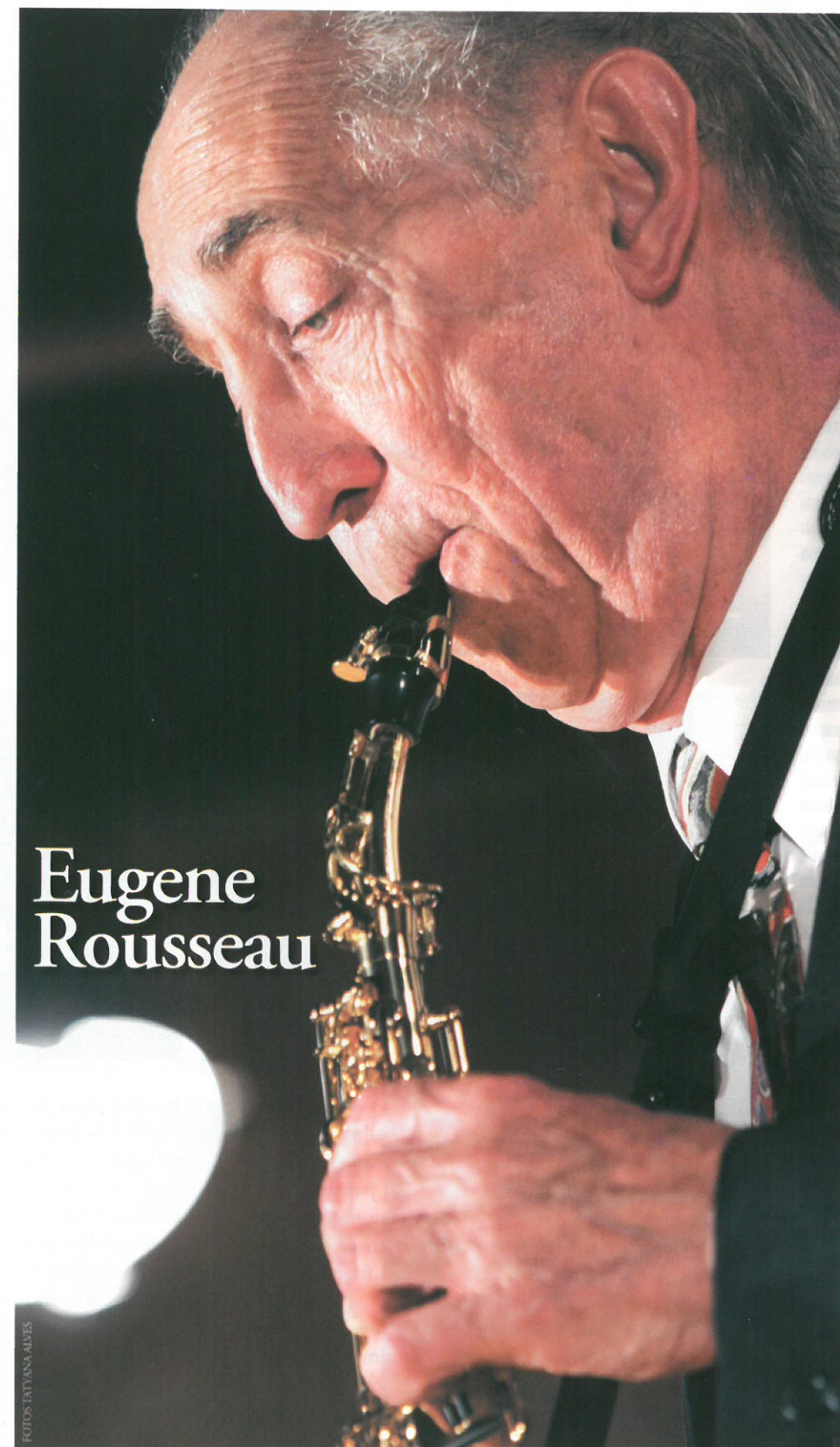
Recital na
Livraria Cultura

APRESENTAÇÕES

Eugene Rousseau realizou ainda uma apresentação de gala, gratuitamente, no Teatro da Livraria Cultura do Shopping Villa-Lobos, em São Paulo, no dia 24 de setembro.

Na ocasião, o público teve a chance de se deliciar com o repertório eclético do saxofonista, que montou um *setlist* exclusivo para os brasileiros, uma mescla entre canções eruditas e populares.

Após o recital, que contou com a participação da pianista Miriam Braga, foi servido um coquetel para todos os convidados e os presentes, que tiveram a oportunidade de conhecer e conversar com os músicos.



Eugene Rousseau

FOTOS: TATIANA ALVES



Expomusic

FOTOS: TATIANA ALVES



Expo Saber



FEIRAS

No processo de divulgação do seu trabalho, o Sopro Novo participou de duas feiras, a Expo Saber e a Expomusic.

Na primeira, a participação ocorreu em parceria com a editora Irmãos Vitale. A *Saber* é uma das maiores feiras do setor educacional no Brasil. O evento ocorreu entre os dias 21 e 23 de setembro e, de acordo com os dados da organização, teve a visita de aproximadamente 30 mil pessoas.

Além de apresentar o Programa Sopro Novo a todo esse contingente de educadores, durante a feira foram organizadas apresentações de alguns grupos de professores formados pelo Sopro Novo e de alunos dos mesmos.

Já entre os dias 26 e 30 de setembro, foi realizada a 24ª Feira

Internacional da Música – Expomusic – nos pavilhões Azul e Branco do Expo Center Norte, na cidade de São Paulo. O evento superou as expectativas da Yamaha, que estima ter recebido mais de 35 mil pessoas em seu estande. A feira como um todo recebeu cerca de 65 mil pessoas.

O público pôde conferir todas as novidades em instrumentos que a empresa trouxe para a feira. Além disso, em uma área próxima aos instrumentos de sopro, era possível conhecer mais sobre o Programa Sopro Novo.

Durante os quatro dias de feira, foram inúmeros os interessados que conversaram com a equipe do Sopro Novo e, certamente, em 2008 muitos deles serão integrantes da “família Sopro Novo”.



Grupo de
Girau do
Ponciano/AL

EXPANSÃO

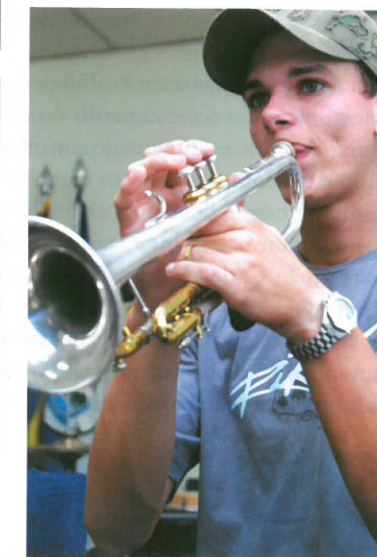
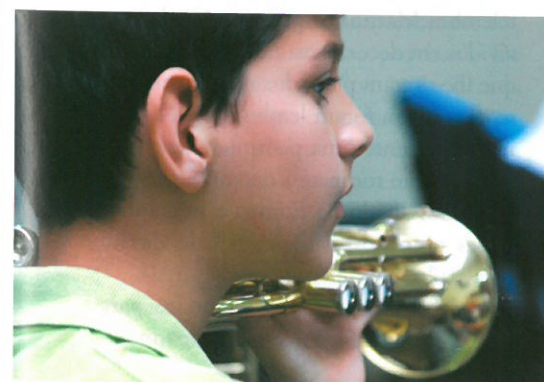
Entre as diversas atividades ocorridas em 2007, um destaque foi a chegada do Sopro Novo ao estado de Alagoas. As cidades de Maceió e Girau do Ponciano foram as que receberam os seminários.

As regionais que se tornarão responsáveis pelo estado ainda estão em formação e, em 2008, passarão a figurar entre as que hoje já fazem parte da equipe.

E, com o Sopro Novo Bandas, a expansão foi ainda maior. Pessoas de diferentes pontos do País puderam tomar contato com música e aprender. Um exemplo foi a cidade de Peruíbe, no litoral paulista. Em 2008, muito mais virá.



Atividade Educacional
Sopro Novo Bandas
em Peruíbe/SP





FOTOS: CARLOS CECILIO

Sucesso no 3º encontro Nacional de Escolas de Música

Evento já se tornou tradição e cresceu substancialmente com o apoio do Programa Sopro Novo desde 2006

Já se tornou tradição: durante o final de semana em que ocorre a Expomusic, em um local próximo da feira, educadores musicais de todo o País se reúnem para trocar experiências, descobrir novas iniciativas e pensar no futuro do ensino da música no Brasil.

Em 2007, o evento aconteceu novamente no auditório de A Universal - Multi Mídia Trade Center, localizado na zona norte de São Paulo, mesmo local da edição passada. E, novamente, o Encontro foi viabilizado pela parceria entre

a Yamaha e Editora Som, que publica a revista No Tom.

Estavam presentes cerca de 250 pessoas, demonstrando o crescimento do Encontro. O público aumentado em mais de 100% na comparação com o ano anterior é também reflexo das personalidades que foram palestrantes, tais como o maestro João Carlos Martins, o pianista Nelson Ayres, entre outros.

E foi justamente João Carlos Martins quem iniciou o dia, contando sua trajetória musical: "Comecei a estudar piano em

1948. Com 13 anos já tinha uma carreira nacional. Aos 20 estreei em Nova Iorque", relembra Martins, orgulhoso. Os dramas vividos em decorrência dos dois acidentes que lhe tiraram parte dos movimentos da mão também foram lembrados. "No primeiro acidente uma pedrinha entrou no meu braço e rompeu o nervo. No segundo, fui assaltado na Europa e fiquei oito meses num hospital com o lado direito paralisado", completou.

Para quem dependia das mãos para poder trabalhar, perder parte dos movi-

mentos delas poderia significar o fim de uma brilhante carreira. Mas Martins resolveu usar essas mesmas mãos de uma outra forma: regendo.

Hoje à frente da Bachiana Chamber Orchestra, Martins tem como maior objetivo trazer a música de volta à escola pública. "Ninguém fala de escola de música, mas o CAEM fala, por isso a Yamaha colabora com esse evento. Na China, por exemplo, em todos os lugares onde existiam escolas de música, a criminalidade era menor", completou.

ATENÇÃO AO ENSINO MUSICAL

A segunda palestra foi proferida por Liane Hentschke, atual presidente da ISME (International Society for Music Education). A educadora dividiu a sua conferência em três partes: reflexão sobre as grandes tendências no mundo globalizado, ISME e debate com o público. Liane acredita que "o ensino da música favorece o desenvolvimento intelectual do ser humano. Trabalhar com música significa trabalhar com cidadania e inclusão social". Ainda de acordo com a educadora, "a contribuição da Yamaha, de juntar esforços, é fundamental, pois dá oportunidade a todos que queiram saber música".

"O MÚSICO PRECISA SER UM CAMALEÃO"

O pianista Nelson Ayres foi o terceiro convidado do 3º Encontro Nacional de Escolas de Música. Ele fez uma breve análise das transformações pelas quais a profissão de músico passou no decorrer do tempo. "Antigamente a gente recebia para tocar, era como um prestador de serviço. Hoje o músico é um produto para ser vendido. Se você quiser tocar na TV, precisa pagar muito alto por isso". De acordo com o compositor, "até a década de 60 havia um preconceito muito grande contra os músicos. A música tinha a importância que a novela tem hoje".

MODELO DE GESTÃO

Além da questão essencialmente musical e da motivação, o 3º Encontro Nacional de Escolas de Música trouxe

novidades sobre gestão para as escolas de música. O palestrante que subiu ao palco após Nelson Ayres foi Antônio Mário, Diretor do Conservatório Souza Lima.

O empresário iniciou sua apresentação fazendo uma alusão ao sonho do aluno de ser um músico de renome, colocando, assim, a escola a serviço dessa aspiração, e que a mesma também tem a expectativa de obter o sucesso no mercado.

O palestrante destacou, ainda, a importância da relação entre músicos e comunidade, com diversas ações como medição do grau de satisfação e jamais descartar a possibilidade de realizar convênios com empresas, pois este é um dos mercados que mais crescem atualmente.

A opinião geral do público, formado principalmente por coordenadores e diretores de escola, a palestra foi de suma importância, tanto pelo lado das questões de administração, como os conselhos jurídicos, no trato com professores, que é um dos principais problemas enfrentados pelas instituições.

Além da gestão, outro tema importante debatido foi o espaço que o marketing vem tomando da arte. O palestrante foi Célio Ramos, diretor de marketing da Escola de Música e Tecnologia. "Artifício não é arte, onde está o virtuosismo? Hoje em dia, nas músicas de mercado, quem faz um solo de guitarra? Os ícones ainda são os de 30 anos atrás, e tiraram o saber fazer música por produtos industrializados. As escolas de música têm responsabilidade nisso", aponta.

Ramos comentou ainda sobre como a internet pode ser utilizada pelas escolas de música: "As escolas devem adequar-se ao mundo interativo, oferecendo todo o tipo de suporte online, além de uma estrutura que permita ao aluno desenvolver-se ao máximo e assim diminuir a desistência e a rotatividade dos alunos", ressalta Ramos.

CRIATIVIDADE

O fechamento do ciclo de palestras do 3º Encontro Nacional de Escolas de Música foi com o músico, luthier e edu-



Nelson Ayres

cador Fernando Sardo, que focou sua apresentação na criatividade musical. O palestrante constrói instrumentos de diversos povos e culturas com os mais diversos materiais como: cabaça, bambu, madeira, pedra, argila, metal, plástico, vidro, papel, sucata, entre outros.

Sardo criticou as escolas que incentivam demasiadamente a cultura pop, e que as mesmas têm um pouco de responsabilidade quanto ao baixo nível da música e da falta de arte em grande parte dos músicos.

Após a palestra, o músico fez uma apresentação, no mínimo, diferente, demonstrando todas as possibilidades e os instrumentos mais diversos, desde uma viola feita de cabaça a uma mangueira com duas bexigas nas pontas, produzindo sons inovadores e criativos.

Assim foi finalizado o 3º Encontro Nacional de Escolas de Música, deixando a certeza de que a música, para conseguir sobreviver, deve se ligar às demais disciplinas, não pode se isolar. E que existem pessoas pensando nisso, mais próximas do que se pode imaginar. Foi mais uma semente plantada pelo Sopro Novo Yamaha. ■

YAMAHA – GET INSPIRED!

As a last resort, what can a company in the musical area offer as its best?

Certainly it's something more than instruments of undeniable quality, competitive prices and innovative technology. Music is simply something that goes much further and much deeper in all our existence.

A proof of that is the work done by *Yamaha Musical do Brasil* (YMDB), in developing the program *Sopro Novo*. Training teachers to spread musical knowledge to children and adults, we are contributing to a more alert public that can live more intensively, musically speaking.

There are countless stories of success in this program that literally has changed the lives of thousands since its start. With its evolution, *Sopro Novo* – which in the beginning only included the recorder – has already expanded to include other wind instruments, mainly the saxophone and trumpet.

Consequently, the number of choices and possibilities has gone up. We have already reached 10 Brazilian States with the program and expect to reach many more in 2008.

Apart from drive and determination, the program has shown steady and firm development. It shows that we all have the capacity to make a difference and inspire people around us.

Therefore, our wish remains the same, that all people who in some way, get in contact with *Sopro Novo*; get inspired! YAMAHA MUSICAL DO BRASIL 2007.

UNDERSTANDING

THE PROGRAM SOPRO NOVO YAMAHA

Training, education and citizenship, in the gust of wind instruments

Ongoing since 2005, the teachers' training program *Sopro Novo Yamaha* continues in full strength, qualifying instructors to transmit their skills in recorders to adults and children. The choice of instrument couldn't be more appropriate; not only is it affordable, but also the sound of the recorder is mild, the emission is easy and to play the note also follows simple and natural logic.

The program *Sopro Novo Yamaha* promotes musicality through the recorder, and is basically composed of three seminars: *Flauta Doce Soprano* ("The Soprano Recorder"), *Flauta Doce Contralto* ("The Descant Recorder") and a mixture of tenor and bass recorders. In the first seminar, which could be *Aprendendo a ler Música*, or *Flauta Doce Soprano*, the participants receive a kit consisting of a folder of *Flauta Doce Soprano Sopro Novo Yamaha*, a CD, a baroque system recorder and the program's T-shirt. In the second seminar, they get a descant recorder folder of *Sopro Novo Yamaha*, a CD, and a descant baroque recorder. In the seminar *Prática de Conjunto*, the student receives another folder for *Sopro Novo Yamaha*.

In between the seminars, the students must do 25 hours of monitored rehearsals in which they try to improve and deepen what they learnt in the seminars.

For the layman, a good option would be to initiate with the seminar called *Aprendendo a Ler Música*, which

consists of 16 one-hour classes. With this initiation it's possible to learn to read sheet music and to have their first contact with the recorder. After the course, the students are capable of interacting with the musical language and become multiplying agents in teaching music.

Those who already know how to read sheet music or just want to continue their musical learning, are recommended to start with the seminar *Flauta Doce Soprano*, consisting of 8 one-hour classes. In this course, besides learning the teaching standards of Yamaha, the student also becomes an imparter of musical language.

After having passed all the steps, having fulfilled 50 hours of monitored rehearsals with at least 75% attendance, and showing progress, the student receives a certificate during a graduation recital. However, to be considered a regional coordinator, besides the technical competence acquired in the course, *Yamaha Musical do Brasil*, also considers behavior and general attitude. In other words, it's necessary to show fundamental leadership characteristics.

To take part in *Sopro Novo Yamaha*, you need to send an application form through the site (www.yamahamusical.com.br). The program is today present in ten Brazilian states and intends to reach the whole country, remembering that any place with structure to hold the seminars can host them, for example: NGOs, churches, universities, schools or others.

DE VENTO EM POPA

After almost three fruitful years, *Sopro Novo Yamaha* starts to give origin to its first. The project *De Vento em*

Popa took its first steps in 2006 addressing the younger audience, participating in playful activities proposed by the organizers.

The program arose to fill in a gap in *Sopro Novo*. Its aim is to have direct contact with children in a playful and original manner. For its development, the experience acquired from the spread of *Sopro Novo* over Brazil and the need to show new possibilities to revive the younger ones' interest for wind instruments.

In order to do this, in 2006, *Yamaha Musical do Brasil* (YMDB), brought to its team the musician and musical educator, Erik Heimann, coordinator for the wind instruments section at the renowned conservatory of Tatui. The experience with children was something that Erik had in common with Crista Velloso, coordinator of the *Difusão Musical da YMDB*. "We started from scratch, but we were so in tune that the creative process took off and exceeded our expectation," says Erik.

The result couldn't be more embraced by the target-public, children from 8 to 10 years of age that have some musical experience and some relation with the recorder. Through audiovisual equipment and didactic games, they are invited to enter the world of the character Sir Windus Blowing, the official guardian of the *Portal do Conhecimento* of the wind instruments. Blowing asks for help to defeat the villain Silencius Soturnus, who magically has imprisoned the portal. Participating in the adventure, the children decipher mysterious enigmas with the help from Blowing's logbook.

After one experimental year, in 2008, *De Vento em Popa* will be increased and reach various Brazilian

regions, always aiming for quality. The growing of *Vento em Popa*, should be slow and gradual, in order to maintain the same attention and structure that Yamaha Musical offers to those who participate and put their trust in the program.

The requirements to participate in *De Vento em Popa* also continue the same: the project can be implemented in schools, day nurseries, NGOs and companies focused on educational areas for groups consisting of 20 to 40 children. The institutions should be linked to *Sopro Novo*, meaning that at least one of the teaching staff at the school has taken part in the *Sopro Novo* program as a student. The only infrastructure needed is a spacious room where the activities can be realized, and the rest of the material is supplied by Yamaha.

KNOWING MORE

What is Gakuban?

The program *Sopro Novo* is a part of Yamaha's business strategy called *Gakuban*. This Japanese word describes the creation of the market's demands through educational activities. It encourages the public's intellectual and cultural development, in this case bringing musical education to people. It's exactly what all different branches of *Sopro Novo* are doing.

QUINTET "SOPRO NOVO YAMAHA": CLASSES AND SHOWS, A PERFECT COMBINATION

A real incentive to the formation of new artists and musical educators

In the beginning, the group was a quartet, but in 2007, the formation was completed: Crista Angelica Velloso, Claudia Maradei Freixidas, Selma Garde Góes, Marcio Soares Alexandre and Márcia Gióia, all active musicians and teachers in the Brazilian musical scene.

The quintet arose to show that the recorder is like any other instrument, and that recorders have a unique sound quality – able to create excellent artistic possibilities.

"The recorder captivates children easily and due to that, music is easily spread all over Brazil," says Crista Velloso, co-coordinator of *Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil*.

The group's presentations are divided into two categories: one didactic and another artistic, both helping in the task to promote the project *Sopro Novo*.

DIDACTIC RECITALS

The didactic part of the work is important, since it concerns the history of the music and art, as well as demonstrating all kinds of recorders, which is the second biggest family of instruments smaller only than the percussion group.

In the general public, few people know that there is a range of different recorders that goes from small instruments like the flageolet (only 10 centimeters), to big instruments like the big bass (1,80 m). The quintet *Sopro Novo* uses all of them in their recitals.

The audience at the didactic recitals is often school children and the idea with these kind of presentations is to awaken children's interest in music and consequently in the instrument.

YAMAHA: UN SOPLO DE INSPIRACIÓN DIVINO

Como última instancia, ¿qué más una empresa del sector musical puede ofrecernos de mejor? Evidentemente, se nos ofrece algo más que sólo sus instrumentos musicales, de una calidad innegable, sus precios competitivos y sus innovaciones tecnológicas. Se nos ofrece también la convicción de que uno llegue más allá de la propia existencia humana, de que nos acerquemos de esa preciosidad divina, que es la música en sí misma.

La prueba de eso está en el Programa *Sopro Novo* desarrollado por Yamaha Musical de Brasil (YMDB). Licencian-do a profesores que transmiten sus conocimientos musicales a niños y adultos, contribuyendo para la educación musical de un público que está interesado en el aprendizaje de la música de manera intensa.

Son innumerables las historias del éxito que tuvo el programa, que desde su inicio, transformó, efectivamente, la vida de millares de personas. En su trayectoria, *Sopro Novo*, inicialmente sólo contaba con la flauta dulce, cuenta actualmente con otros instrumentos musicales de soplo: el saxofón y la trompeta.

Con ese abanico de opciones, *Sopro Novo* ha aumentado las posibilidades de expansión de su Programa. En la actualidad, actúa en 10 provincias brasileñas con la pretensión de que en 2008 se extienda a muchas otras más.

Con su determinación y empuje, nada más hace falta para el desarrollo certero del Programa, lo que comprueba su capacidad en el cumplimiento de sus propósitos de manera contundente, demostrándose la destacada diferencia en sus aspiraciones que permite a todos los que están involucrados que también comprueben su capacidad y hagan su propia diferencia.

Deseamos que todos, de una manera u otra, entren en contacto con *Sopro Novo* y reciban un soplo de inspiración divino. YAMAHA MUSICAL DO BRASIL 2007

COMPRENDA EL PROGRAMA SOPRO NOVO YAMAHA

En plena actividad desde 2005, el programa de formación de profesores *Sopro Novo Yamaha* sigue a todo vapor, calificando instructores para la transmisión de sus conocimientos de flauta dulce para los adultos y niños. La elección del instrumento no podría ser más adecuada: además del bajo costo, el sonido de la flauta dulce es suave y de fácil emisión, la digitación de sus notas musicales respeta una lógica muy sencilla y natural.

El programa *Sopro Novo Yamaha* – Musicalización a través de la Flauta Dulce está básicamente compuesto por tres seminarios: Flauta Dulce Soprano, Flauta Dulce Contralto y Práctica de Conjunto para flautas dulces tenor y bajo. En el primer seminario, *Aprendendo a Ler Música* o *Flauta Doce Soprano* cuya elección queda bajo el criterio del alumno, los participantes reciben un kit de soprano *Sopro Novo*, compuesto de un cuaderno de Flauta Dulce Soprano *Sopro Novo Yamaha*, un CD, una flauta dulce soprano barroca y una camiseta del programa. En el segundo seminario el kit contiene un cuaderno de Flauta Dulce Contralto *Sopro Novo Yamaha*, un CD y una flauta dulce contralto barroca. En el seminario de *Prática de Conjunto* el alumno recibe un Cuaderno de Práctica de Conjunto *Sopro Novo Yamaha*.

Entre un seminario y otro los alumnos deberán cumplir un total de 25 horas monitoradas, buscándose así el perfeccionamiento y el mejoramiento del aprendizaje obtenidos en los seminarios.

Para un público indolente, se ofrece la opción del curso *Aprendendo a Ler Música*, en un primer seminario de 16 horas/clase. En ese primer paso es posible que se aprenda a leer partituras y se obtenga un primer contacto con la flauta dulce. Al término del curso los alumnos estarán preparados para interactuar con el lenguaje musical y convertirse en agentes multiplicadores de la enseñanza musical.

Aquel que ya lee partituras o desea seguir su aprendizaje musical será debidamente instruido para que se inicie en el seminario de Flauta Dulce Soprano, con una duración de ocho horas/ clase. En ese curso, el alumno aprende cual es el tipo de enefianza utilizado por Yamaha pasando, incluso, a ser un agente transmisor del conocimiento musical.

Al término de todas las etapas superadas, el alumno recibe un Certificado de Conclusión del Programa el cual se le entregará durante un recital de graduación, pero para eso se hace necesario que el alumno, concluya las 50 horas de ensayos monitoradas, con asiduidad y aprovechamiento de por lo menos un 75%. Resaltase, aún que, para que uno sea considerado Coordinador Regional, más allá de la destreza técnica adquirida en el curso, Yamaha Musical de Brasil considera como elemento fundamental en esa evaluación el factor comportamental. O sea, se hace necesario que se demuestre, fundamentalmente los rasgos de liderazgo.

Para que se haga parte de *Sopro Novo* Yamaha, los interesados deberán enviarnos una solicitud por el site (www.yamahamusical.com.br).

El programa es actualmente exhibido en 10 provincias brasileñas y pretende expandirse por todo el territorio nacional; el mismo podrá ser realizado en ONGs, congregaciones, universidades, escuelas, u otros sitios que poseen estructura adecuada para recibir a los seminaristas.

DE VENTO EM POPA

Después de casi tres años desarrollándose con solidez y dando frutos, *Sopro Novo Yamaha* empieza a dar orígenes a sus primeras ramificaciones. El proyecto *De Vento em Popa* dio sus primeros pasos en el año de 2006 direccionado a un público juvenil, que participara de las actividades lúdicas propuestas por los organizadores.

El programa surgió para rellenar un espacio de *Sopro Novo*, que tiene por meta el contacto directo con los niños, de una manera lúdica y original. Para su desarrollo se consideró la experiencia adquirida a través de la extensión de *Sopro Novo* por todo Brasil unida a la necesidad en demostrarse nuevas posibilidades que vengán a despertar el interés en los niños con relación a los instrumentos de soplo.

Por eso, Yamaha Musical de Brasil (YMDB) trajo para su equipo, en 2006, el músico y educador musical Erik Heimann, coordinador en el ámbito de soplos del renombrado Conservatório de Tatui. La experiencia con el público juvenil fue el punto en común entre Erik y la Coordinadora de Difusão Musical de YMDB – Crista Velloso. "Habíamos empezado a partir de una hoja en blanco, pero nuestra sintonía hizo con que el proceso creativo se expandiera superando nuestras expectativas", cuenta Erik.

El resultado no podría ser más entusiasta para el público juvenil, niños de 8 a 10 años que tengan alguna experiencia musical y que se relacionen con la flauta dulce.

Por medio de recursos audiovisuales y juegos didácticos, los niños son invitados a entraren en el mundo del personaje *Sir Windus Blowing*, guardián oficial del Portal del Conocimiento de los instrumentos de soplo. *Blowing* les pide ayuda para derrotar al villano *Silencius Soturnus*, que detuvo con su magia al portal. Interactuando en esa aventura, los niños decodifican los enigmas misteriosos

con la ayuda del diario de bordo de *Blowing*.

Después de un año en funcionamiento experimental, el programa *De Vento em Popa* ampliará su capacidad a varias regiones de Brasil en el próximo año de 2008, buscando mantener la calidad del Proyecto. El desarrollo *De Vento em Popa* ocurrirá de manera lenta y gradual, para que se haga posible mantener la atención y estructura de calidad que Yamaha Musical aporta a los que participen y confíen en su programa.

Los prerrequisitos para la participación *De Vento em Popa* siguen siendo los mismos: el proyecto puede ser implantado en escuelas, guarderías infantiles, ONGs y empresas del tercer sector volcadas a los ámbitos educacionales, con un total de 20 a 40 niños por equipo. Las instituciones deberán estar conectadas a *Sopro Novo*, a través de por lo menos uno de los docentes de la escuela que haya participado del Programa *Sopro Novo* como alumno. El factor esencial para la infraestructura es que haya un salón amplio donde las actividades puedan realizarse adecuadamente, una vez que todo el material faltante será proporcionado por Yamaha.

¡SEPA MÁS!

¿Qué significa Gakuban?

El "Programa Sopro Novo" está inserido en una estrategia de negocios de Yamaha, denominada *Gakuban*. Esa palabra, de origen japonesa, designa a la creación de una demanda en el mercado que se da por medio de las acciones educacionales, las cuales incentivan el desarrollo intelectual y cultural de los participantes, o sea, lleva la educación musical a toda la gente. Lo que hace con que el "Programa Sopro Novo" se distinga dentre los demás, en todas sus ramas.

QUINTETO SOPRO NOVO YAMAHA: CLASES Y ESPECTÁCULOS, MEZCLA PERFECTA

Incentivo a la formación de los nuevos artistas y educadores musicales

En el inicio, el grupo era un cuarteto. Pero, en 2007, se configuró la formación del quinteto: Crista Angelica Velloso, Cláudia Maradei Freixidas, Selma Garde Góes, Márcio Soares Alexandre y Márcia Gióia. Todos músicos y profesores experimentados y actuales en el escenario musical brasileño.

El Quinteto se formó para demostrar que la flauta dulce es un instrumento como otro cualquiera, y que las flautas poseen una cualidad sonora inigualable – la que puede crear excelentes posibilidades artísticas.

"La flauta dulce es capaz de cautivar mucho más fácilmente a los niños y así difundir más fácilmente la música en Brasil", dijo Crista Velloso, Coordinadora de la Difusión Musical de Yamaha Musical de Brasil.

Las presentaciones del grupo son divididas en dos niveles: un didáctico y otro artístico, uno y otro auxilian en la tarea de la divulgación del Proyecto "Sopro Novo".

RECITALES DIDÁCTICOS

La parte didáctica del trabajo es muy importante, porque hay una gran preocupación con la historia de la música y del arte, además de la preocupación en demostrarse toda la familia de la flauta dulce, la cual es una de las mayores, perdiendo solamente para la familia de los instrumentos de percusión.

En general, son pocos aquellos, los que conocen los diferentes modelos existentes de las flautas, desde la más chica, como la *flajolet* (de 10 centímetros) hasta la más grande conocida como el gran bajo (de 1,80 m.) El Quint-

ARTISTIC RECITALS

The other kind of the quintet's presentations is artistic performances. Even though they take place less frequently, they are a success, moving audiences of all ages, musical or not. One example of this kind of presentation was realized at the group *BSGI*, a non-governmental organization focused on world peace. "This was a very interesting and difficult event to produce, since the audience was very big, approximately 400 people," says the musician Selma Góes.

"We do acoustic presentations, without amplifiers, with the objective of showing the instrument's real sound, which is of low power; so major presentations demand not only adequate places for the acoustic quality, but also silence. This means that the shows performed by the quintet *Sopro Novo* always are filled with emotion, generating the whole atmosphere," explains Selma.

Every time the group performed, the audience expressed their admiration and enthusiasm to get to know the different recorders and the diversified repertoire: medieval, renaissance, baroque, folklore and more popular music. "We try to make our recitals experiences of pleasure and learning and I think we are on the right track," completes Márcio, the only man in the group.

THIS IS HOW SOPRO NOVO WORKS

To reach the high level of satisfaction among the participants, *Sopro Novo* developed high quality material to be utilized during the seminars. The first was the folder *Flauta Doce Soprano*, edited by "Irmãos Vitale", a reference in terms of products aimed

for musical education on the Brazilian market. The folder also includes a CD.

The folder is fundamental in the approach used by *Sopro Novo*, and it has been praised by experienced teachers for its didactics and selection of repertoire.

The folder *Caderno de Flauta Doce Contralto* came as the next step in the development. Written for two recorders and accompaniment of various instruments, this folder makes it possible for the students to understand how the recorder is integrated into other instrument groups.

As a continuation, the coordination at *Difusão Musical da Yamaha Musical do Brasil*, which is responsible for *Sopro Novo*, created the folder *Prática de Conjunto*. For the students' development this has shown to be the ideal complement.

Flávio Carrara, a musical consultant at "Irmãos Vitale", says that the greatest merit with the materials developed by the company in partnership with Yamaha is exactly the fact that they are a part of something bigger. "There's a great engagement, a true educational program. It's not only a book," he explains.

Cláudio Hodnik, a musician who works with the CDs that come with the folders, says that, in his opinion, "the program is super important" for its role in increasing the number of people with an interest for music, and, considering the CDs, the students can understand how their own instrument can integrate with others.

To amplify this proposal, more releases are planned for 2008, mainly focusing on the devel-

opment of *Sopro Novo Bandas*, with folders on trumpets and saxophones.

INTERNET

Technology through the internet is another support in the program *Sopro Novo*. The program's own site (www.yamahamusical.com.br/sopronovo), is the major entrance point for most of the participants. People with an interest can access the site of *Yamaha Musical do Brasil*, in order to know where the seminars will take place and also to sign up for them.

There they can find examples of finger settings for the soprano recorder and contralto recorder. It's also possible to follow the events organized by the program and to see photos of other students in the program *Sopro Novo*.

MUSIC WITH RESPONSIBILITY

Partnership with Vila Criar brings music to underprivileged children in Sao Paulo

With its head office in the region Barra Funda, in the east zone of Sao Paulo, the NGO *Vila Criar* leads a project that assists in the development of children and teenagers in need, aiming to build lives with dignity, working together with the children's families.

Yamaha Musical do Brasil (YMDB), is also involved in helping this institution through its program *Sopro Novo*. The program offers music classes to the children helped by *Vila Criar*, and the institution is also given recorders and a keyboard. The project is going to last two years, and the teachers involved through Yamaha are Marcia Gioia and Selma Garde Gois.

teto "Sopro Novo" se utiliza de todos los instrumentos en sus recitales.

El público/blanco para los recitales didácticos son a menudo los niños de la enseñanza primaria. El propósito de ese tipo de presentación es el de que los niños se sientan estimulados e interesados por la música y subsecuentemente por los instrumentos.

RECITALES ARTÍSTICOS

Otra modalidad de presentaciones del Quinteto es la *performance* artística. Aunque ocurra en menor frecuencia, siempre logra gran éxito junto a los espectadores de las más distintas edad, rítmicos o no. Un ejemplo de ese tipo de presentación fue la realizada en el Grupo BSGI, una organización no-gubernamental con el foco en la búsqueda de la paz mundial. "Este fue un evento muy interesante y de difícil realización, pues el público era inmenso, cerca de 400 pessoas", dijo la musicista Selma Góes.

"Hacemos presentaciones acústicas, sin el recurso de amplificadores, con la intención de que se oiga el real sonido del instrumento, el cual es de baja potencia; las presentaciones de gran porte exigen, más allá de un ambiente adecuado para la calidad sonora, demasiado silencio. Por eso, esos conciertos ejecutados por el "Quinteto Sopro Novo Yamaha" producen una gran emoción a los oyentes, generada por toda esa atmósfera", explica Selma.

En todas las oportunidades en que el grupo se ha presentado, el público ha demostrado su admiración e interés en conocer las diferentes flautas y su diversificado repertorio: canciones medievales, renacentista, barroca, folclórica y popular.

"Hacemos de los recitales una experiencia de satisfacción y aprendizaje. Pienso que estamos en el camino correc-

to", dijo Márcio, el único integrante masculino del grupo.

ASÍ TRABAJA SOPRO NOVO

Para llegarse a un nivel de satisfacción entre sus participantes, *Sopro Novo* ha desarrollado materiales de la más alta calidad para su uso en los seminarios.

El primero de ellos es el Cuaderno de Flauta Dulce Soprano, editado por "Irmãos Vitale", una de las referencias en términos de productos direccionados para la educación musical en el mercado brasileiro. El Cuaderno contiene un CD.

Herramienta fundamental para los estudios de flauta dulce dentro de la propuesta de *Sopro Novo*, referido Cuaderno capta la atención incluso de los profesores experimentados que ya trabajan con musicalización hace mucho, debido a su metodología didáctica y repertorio.

Su desarrollo ha permitido que se llegara a su formato de Cuaderno de Flauta Dulce Contralto. Escrito para dos flautas con el acompañamiento de diversos instrumentos, ese cuaderno permite que los estudiantes comprendan como la flauta se incorpora a los diferentes agrupamientos instrumentales.

Luego después, la Coordinación de Difusión Musical de Yamaha Musical de Brasil, responsable por *Sopro Novo*, ha creado el Cuaderno de Práctica de Conjunto, tratándose de un complemento ideal para los alumnos que se encuentran en pleno desarrollo musical.

Flávio Carrara, consultor musical de "Irmãos Vitale", afirma que el gran mérito de los materiales desarrollados por la empresa en parceria con Yamaha se ha dado justamente porque están en la búsqueda de algo mucho más elaborado. "Hay un comprometimiento muy serio, se trata de un verdadero programa de enseñanza. No solamente de un libro".

Cláudio Hodnik, contribuye para la elaboración de los CDs que hacen parte de los Cuadernos de *Sopro Novo*, y desde su punto de vista el Programa es "importantísimo", porque ayuda a incrementar el número de personas que se interesan por música y los CDs, ayudan a los estudiantes, a través de su audición la percepción de como sus propios instrumentos se incorporan a los demás.

Agrandando aún más esa propuesta, para 2008, ya están programados nuevos lanzamientos, direccionando la mirada hacia el desarrollo de "Sopro Novo Bandas", con sus respectivos Cuadernos de Trompeta y de Saxofón.

MÚSICA CON RESPONSABILIDAD

Parceria con "Vila Criar" lleva la música a niños menos favorecidos de la ciudad de São Paulo, Brasil.

Establecida en la región de Barra Funda, Zona Noroeste de la ciudad de São Paulo, la ONG "Vila Criar" es un proyecto que viene auxiliando en el desarrollo de los niños y adolescentes de baja renta de esa región, buscándose ofrecerles la búsqueda por una vida más digna, actuándose junto a sus familiares para ese fin.

Yamaha Musical de Brasil (YMDB), a través del Programa "Sopro Novo", ha dado soporte a esa institución, ofreciéndoles clases de música las cuales son asistidas por "Vila Criar", haciéndoles, aún, donaciones de flautas y de un teclado. El proyecto tendrá la duración de dos años. Márcia Gioia y Selma Garde Góis, son las profesoras participantes y representantes de Yamaha en el proyecto.

Selma nos cuenta que la idea en participar directamente del proyecto y actuar junto a los niños menos favorecidos ha surgido durante un viaje que ha hecho en compañía de la Coordinadora de Difusión Musical de YMDB, Cristal Velloso.

Selma relates that the idea of having a direct participation with needy children came during a trip she made with the coordinator of *Difusão Musical, YMDB*, Cristal Velloso.

"We were in Colombia, and there we watched a children's flute orchestra, with children coming from very tough backgrounds," we are told by Selma. She continues: "We thought that if they can do such a wonderful work there with so few resources, we could do something good here in Brazil too."

According to Hamilton de França Leite Jr, who is the general coordinator at the unit, this activity by *Sopro Novo* is "richness for the whole life", for the children, aware that many hidden talents can be discovered through music teaching, "This incentive could even send some of the children of to professional careers," he comments.

Isley Cassetari, executive coordinator at *Vila Criar*, agrees with this opinion. According to her, *Sopro Novo* is a very positive experience as it is an opportunity for these children to develop a new way of expressing themselves". Isley emphasizes that the students are very interested even though the repertoire during the classes is very different from what they are used to.

For the coordinator, the reason for the total support from the children is fundamentally based on the high quality of the teachers. "They are true musical educators and that makes the whole difference," she says.

Teacher Selma also explains that discipline is fundamental for learning and that it was necessary to conquer the children emotionally. "Only after having gained

their trust, can we make progress in musical training."

The coordinator for the voluntary workers at *Vila Criar*, Elaine Montechelli, says that "the work, even though it is only at its beginning, has already helped to identify children with musical gifts." One of the benefits is to present music in a positive way, and it doesn't have to be only the recorder, but a great violinist or composer might come out from here too.

Teacher Selma concludes in a few words the feeling that inspires the whole work: "It's fantastic to see how big talents are born in difficult circumstances. The children at *Vila Criar* learn easily. This is a dream coming true and a work that touches me."

THE HUMAN ELEMENT

Fernando Dissenha

As a "trumpet clinician" for *Yamaha Musical do Brasil*, I could give a technical report of my activities; the approach used in the workshops, the didactic material etc. However, the main aspect of the project *Sopro Novo Bandas*, which I'd briefly like to describe here is the contact with people, the opportunity to talk to and play for an audience in which the majority have never had a formal instrument class.

My debut in the project was on September 15th 2007, in Peruipe, SP. Since then, similar situations have occurred in Antonina, Curitiba, Tatui, Goiânia and Volta Redonda: I met a diversified group of trumpet players, truly interested in learning more about the instrument and the music. The participants pay close attention to the demonstrations and

have their ears wide open to catch all the sound produced. The shyness of some is eventually blown away with when we play games, for example when they produce a buzzing vibration with their lips when I ask them to sing along in the exercises. I guarantee that we had some really nice sounds produced in the "Trumpet Players' Choir". After a long journey to reach perfection, so we might well enjoy ourselves on the way.

At the end of the workshops I feel flattered with participants come up to me and ask for my autograph in their exercise folders. It's great that I can contribute to the artistic development of so many people. Some show gratitude in such emotional way for my patience when teaching and for the disposition of showing what everyone can – and should – develop, namely artistic talent, which is truly a gift from God. My warmest thanks to all who participated and everything I've learnt and for all of the pleasant moments given in each event.

For me it's a great pleasure to create music with Yamaha instruments and to participate in the project *Sopro Novo Bandas*. My warmest thanks to Mr. Ken Matsushiro and Cristal Velloso for inviting me and giving me the chance to be part of this important project of spreading culture over Brazil.

Bravo Yamaha!

YAMAHA – A CHARMED LIFE....

Nelize Liu

Contributing to people's education, culture

Nos relata que: "Cuando estábamos en Colombia, hemos visto la actuación de una orquesta infantil de flautas compuesta por niños menos favorecidos que vivían en una situación muy complicada". Cristal, complementa: "En ese momento nos dimos cuenta de que, si esos niños lograban hacer un trabajo tan lindo con tan pocos recursos, nosotros, también podríamos hacer algo similar aquí en Brasil".

Según Hamilton de França Leite Jr., Coordinador general de la entidad, esa acción de "Sopro Novo" es una "riqueza para toda la vida" a favor de los niños, llevándose en cuenta que muchos de los talentos latentes pueden ser descubiertos por medio de la música. "Esa iniciativa puede, incluso, ayudar profesionalmente en el futuro algunos de esos niños".

Isley Cassetari, la Coordinadora ejecutiva de "Vila Criar", está totalmente de acuerdo con la opinión del Coordinador Hamilton. Según ella, "Sopro Novo" es una experiencia muy positiva y motivadora, porque se trata de una oportunidad para que esos niños desarrollen un nuevo lenguaje". Isley destaca aún, que el repertorio que se utiliza en las clases, difiere mucho de las referencias musicales que poseen los alumnos, "pero así mismo, ellos demuestran su gran interés".

Para la Coordinadora, la razón por la cual la adhesión de los niños se hace en la íntegra, se encuentra, fundamentalmente, en la calidad del cuerpo docente. "Son ellos verdaderos educadores musicales, es lo que hace toda la diferencia", afirma.

Complementa, aún, la profesora Selma que el rigor es fundamental para el aprendizaje. Para ello se hace necesario que se conquiste la confianza de los niños. "Solamente a partir de ahí, se puede avanzar con la enseñanza musical".

La Coordinadora de los voluntarios de "Vila Criar",

Elaine Montechelli, dice que el trabajo, aunque esté en su inicio, ya ha ayudado a percibirse el talento nato de algunos de los niños para la música". "Uno de los beneficios consiste en presentarse la música de manera positiva. A través de la flauta o no, tal vez se pueda encontrar aquí a un gran violinista o a un gran compositor".

Finaliza la profesora Selma, afirmando que "es increíble darse cuenta que en medio de tanta dificultad social hayan grandes talentos, y la facilidad con que los niños de "Vila Criar" desarrollan su interés por la música. Se trata de un trabajo emocionante que sensibiliza a uno, aparte de la realización de un gran sueño".

EL ELEMENTO HUMANO

Fernando Dissenha

Como algunos *clínico* de trompeta en Yamaha Musical de Brasil, yo podría hacerles un relato técnico de mis actividades: el abordaje utilizado en los *workshops*, el material didáctico, etc. Pero, el aspecto principal del Proyecto "Sopro Novo Bandas", que quiero de cierto modo, describirles aquí, es el contacto directo que uno tiene con la gente, la oportunidad en hablarles y proporcionarles la audición del instrumento. Público esse, que en su mayoría, nunca tuvo la oportunidad de participar de una clase formal del mismo.

Mi "debut" en el proyecto ocurrió en el 15 de septiembre de 2007, en la ciudad de Peruipe, SP. A partir de eso entonces, una serie de situaciones similares se sucedieron en las ciudades de Antonina, Curitiba, Tatui, Goiânia y Volta Redonda: me deparé con un grupo diversificado de trompeteros verdaderamente interesados en aprender más sobre el instrumento y la música. Los participantes observan cuidadosamente las demostraciones y se quedan con los oídos

atentos a cada sonido que se produce. La timidez de algunos es quebrantada, ocasionalmente, con un juego en los ejercicios de vibración de los labios en el bocal (*buzzing*), o cuando se les solicita que canten los ejercicios. Puedo afianzar que los *workshops* tuvimos bellos sonidos producidos por el "choir de los trompeteros". Al fin y al cabo, es una larga jornada rumbo al perfeccionamiento, por eso es mejor aprovechar del todo y divertirse durante el camino.

Al término de los *workshops* me siento lisonjeados cuando algunos de los participantes me piden un autógrafo en su cuaderno de ejercicios. Es muy bueno, de cierto modo, humildemente contribuir para el desarrollo artístico de la gente. Algunos agradecimientos son emocionantes: algunos por la paciencia al enseñarse y otros por la disposición de probarse que todos pueden y deben – desarrollarse su talento artístico lo que es verdaderamente una dádiva. Dios. Mis agradecimientos sinceros a todos los participantes por el aprendizaje que he recibido durante la trayectoria y por todos los momentos agradables e inolvidables que fueron proporcionados en cada evento.

Para mí es una gran satisfacción hacer música con instrumentos de Yamaha e principalmente participar en el Proyecto "Sopro Novo Bandas". Agradezco al Sr. Ken Matsushiro y a la Sra. Cristal Velloso por la invitación me hicieron para tomar parte de tan importante iniciativa contribuyendo para la difusión cultural en Brasil.

¡Bravo Yamaha!

YAMAHA, EL SOL SALE PARA TODOS...

Nelize Liu

Contribuir para la educación, la cultura, la formación y el desarrollo de los demás, es algo para memorarse. El conocimiento, sea musical o no,

general development is something worth celebrating. Knowledge, musical or otherwise, is usually unappreciated, and in that sense going against the stream is going forward. Since our business is music, it's through music we strive to contribute to human development.

The benefits we are offered from the world of music are uncountable, and it's gratifying to notice that even the participants in the program *Sopro Novo* are surprised that they really are capable of reading music and leave playing themselves.

The recorder has a mild sound and an easy emission; to play the notes is simple and logical, and that's why it was chosen for *Sopro Novo* as a tool for musical training. In this way, recorder seminars are offered to teachers (music teachers or elementary school teachers). Teachers, who will later enter the great universe of children and, many times, will give them their first contact with music.

The *Yamaha Musical* is only one of many initiatives. There are many people involved and dedicated to keep the program *Sopro Novo* not only on track but also on a good one.

The principles, or the role of everybody involved in the process might not always be clear as seen from the outside. However, to make this machine work, the staff at *Yamaha Musical* works in a very cooperative way. The different sectors continue with their functions, and it's exactly because of their fulfillment that all *Sopro Novo* activities work out so well. It can only be emphasized that the hard work of each one is the reason for the program's success. (See photo of the participants).

In practice, the process starts when the application forms arrive, by e-mail or mail. After being analyzed, a new step is taken when a date is scheduled and the teacher is selected. With the date and teacher confirmed, the next step is to fill the needs relating to transport of the materials, the teachers, and accommodation, when needed.

It's also necessary to prepare the kits that are sent to the participants, and the equipment which is going to be used by the teachers in the seminars. All the seminars are carefully evaluated and the participants' registration forms are kept for bookkeeping. The teachers of the program are responsible for filling in the registration forms, the attendance records, and the evaluation forms.

The whole process of preparing and developing the materials started long before. The books about *Soprano* and *Contralto* were developed by the coordinators at *Difusão Musical da Yamaha*, Crista Angelica Velloso, and edited by the editor "Irmãos Vitali." They won't be the only ones; the next on the list is the book *Prática de Conjunto*.

The agreement with the suppliers is also a part of this "warming up phase". T-shirts, souvenirs for the graduates and costs for the graphical material are all parts of the basic structure.

Each year the number of seminars is increased and so are the regions which are attended by *Sopro Novo*. At least once a year, in parallel with the other routines, the coordination of *Difusão Musical* organizes a necessary national meeting for all regions that are taking part in *Sopro Novo*. In these events, all the collabora-

tors not only get the chance to meet, but a process of analyzing and observation is also arranged. New ideas are discussed and the general activities and panorama are revised. This national event also offers workshops and speeches with the objective of enriching the participants' repertoire.

Reaching this level of recognized success hasn't been easy or quick. Like the course of any successful program, we only harvest what has been planted and cultivated during a long time.

The first seed known as *Projeto Sopro Novo* was planted by the Japanese teacher Keiko Kuribayashi, who visited Brazil in 1997. However, some years later, it was necessary to create a department responsible for the educational activities and the *Gakuhon*, in order to give close attention to the project and to transform it into the developing and active program it is today.

The teachers who hold the seminars are really something and deserve a special level of attention. Qualified and extremely competent professionals who dedicate themselves to the work in good spirit, which is clearly shown through all the praise they get from thankful participants.

I personally like to think that all involved (even those unaware of it), are partners in this challenge. Not only for making all those trips taking the program to diverse places over the country, but also for taking initiatives forward, where not even the government invests.

And it doesn't stop here. *Sopro Novo Bandas*, which is being developed to popularize wind instru-

ments, has already taken its first promising steps on a long and victorious path.

After all, with the efforts put in, we have come much further than we ever expected, turning this program into a success and it's when we observe the growth in the daily activities we feel that it's really worth it.

A charmed life...? Yes, but only mixed with a lot of work!

EVALUATE, LEARN AND ADVANCE

With the participants' opinions, *Sopro Novo* makes a steady advancement

The year 2007 was a very special one for *Programa Sopro Novo*, da *Yamaha Musical do Brasil* (YMDB). The number of participants was the highest ever, counting 1071 people. 35 cities in ten different states organized the seminars, indirectly reaching approximately 30,000 children.

In order to make the program more sustainable, it's fundamental to listen to the participants' opinions. That's the only way to identify possible errors, correct them, and continue the process of training musical teachers and instructors.

As a consequence, the coordination of *Difusão Musical da YMDB* always prepares and organizes a survey at the end of the courses, with the intention to hear the participants' opinions and also totally integrate them in *Sopro Novo*.

In a transparent and straightforward way, we present the following results from a survey made in 2007, including 200 participants.

The participants were asked about their level of satisfaction (expressed on the side), in relation to the following questions	Attends		Does not attend	
	Excellent	Good	Ordinary	Bad
Seminars				
The course lived up to your expectations	76,1%	22,4%	1,5%	
Pertinence of the approached subjects and examples	71,3%	28,1%	0,6%	
Durability of the course in relation to the objective	44,6%	35,3%	7,4%	
Practical activities during the course	74,5%	23,5%	0,5%	
Contribution to the self-evaluation	69,2%	29,8%	1,0%	
Average	82,4%	23,1%	2,2%	
Quality of the didactic material				
Folder with exercises	68,8%	28,8%	2,4%	
Repertoire	60,5%	31,7%	7,8%	
Average	64,7%	30,3%	5,0%	
Teacher's performance				
Clarity in the presentations	91,7%	7,8%	0,5%	
Knowledge of the subjects dealt with	87,4%	11,2%	1,4%	
Usage of the pre-estimated time	77,9%	19,1%	2,5%	0,5%
Incentive for everybody's participation	85,1%	14,9%		
Average	85,5%	13,3%	1,1%	0,1%
Facilities				
Cleaning and organization of the room	66,2%	32,3%	1,5%	
Infra-structure (bathrooms, illumination, sound, etc)	62,0%	35,0%	3,0%	
Coffee Breaks	56,0%	35,5%	7,1%	1,4%
Average	61,4%	34,3%	3,9%	0,5%

menudo desvalorado, y en ese sentido avanzar en contra a la multitud, es como dar un paso adelante. Pero, como lo nuestro es la música, es a través de ella que intentamos contribuir para el desarrollo humano.

Son inúmeros los beneficios que uno consigue involucrandose con el mundo musical, y es tan gratificante percibir las sensaciones que expresan los participantes del Programa "Sopro Novo" con ellos mismos, teniendo en cuenta la sorpresa que se llevan, cuando descubren que son capaces de "desvendaren" las partituras y salir tocando.

La flauta dulce posee un sonido suave y de fácil emisión; su digitación sigue una lógica simple y natural y por eso fue elegida por "Sopro Novo" para auxiliar en la musicalización. De esa manera, son ministrados seminarios de flauta dulce destinados a profesores (de música o educación infantil). Profesores estos que, más tarde, alcanzaron un universo de niños, haciéndose así responsables por los primeros contactos de esos mismos niños con la música.

La iniciativa que tuvo Yamaha Musical fue el punto de partida. Somos muchos los que estamos involucrados y comprometidos en hacerse con que el Programa "Sopro Novo" camine bien.

Al principio, tal vez no pudo ser visible el papel de todos aquellos que contribuyeron en el proceso. Pero para hacerse con que la máquina marchara, los funcionarios de Yamaha Musical trabajaron conjuntamente. Los departamentos siguen con sus funciones, y el cumplimiento de las mismas genera el factor clave para el buen andamento de todas las actividades relacionadas a "Sopro Novo". Resalte, aún, que el trabajo de cada uno es de mucha responsabilidad junto a cada actividad, que son debida-

mente cumplidas con éxito, antes, durante y después del Programa. (Véase la foto de los participantes de Yamaha)

De una manera más práctica, el inicio del proceso se da a partir del recibimiento de las inscripciones que llegan vía Internet o por Correos. Después de un profundo análisis, se pasa a una segunda etapa, en que se agenda una fecha y se fija un profesor. Con la fecha y el profesor determinados, el próximo paso es aquel en que se toman las providencias necesarias para la logística del transporte de los materiales, así como de los profesores y respectivos alojamientos, cuando se hagan necesarios.

Los kits son preparados y enviados a los inscriptos bien como los materiales de apoyo utilizados por los profesores que emplearán los seminarios. Es muy importante llevarse los apuntes de la evaluación de todos los seminarios y el mantenimiento de los registros de los participantes por una cuestión de gerenciamiento. Lo que delega a los aplicadores del Programa que soliciten que referidas fichas de registro sean debidamente rellenas, listas de presencia debidamente cumplidas, así como las respectivas evaluaciones de cada actitud.

Pero, todo el proceso tuvo sus etapas preliminares en relación al desarrollo de los materiales. Los libros de Soprano y Contralto fueron desarrollados por la Coordinadora de Difusión Musical de Yamaha Musical de Brasil, la Sra. Crista Angelica Velloso, y editado por la Editora "Irmãos Vitali". No serán los únicos, el próximo de la lista es el libro de Prática de Conjunto.

El trato con los proveedores también tiene su importancia como parte de esa etapa de "precalentamiento". Camisetas, obsequios para los graduados, y los gastos con material gráfico constituyen la estructura básica.

A cada año, la cantidad de seminarios aumenta, así

como las regiones que son atendidas por "Sopro Novo". Por una cuestión de necesidad vital, paralelamente a la rutina, anualmente, se organiza el "Encontro Nacional das Regionais Sopro Novo", organización esa hecha por la Coordinación de Difusión Musical. En los encuentros, más allá de que todos los colaboradores del programa se reencontren, también se realizan dos procesos, uno de análisis y otro de observación. El andamiaje de las actividades y el panorama general son reexaminados y las nuevas ideas discutidas. El Encuentro ofrece *workshops* y charlas que sirven para enriquecer el repertorio de los participantes.

Sin embargo, para que se llegara hasta aquí, en este eslabón de reconocido éxito, no ha sido nada fácil, ni tampoco rápido. Como suele ocurrir en la trayectoria natural de un programa cualquiera bien sucedido, solamente cosechamos los frutos de un trabajo serio y desarrollado a largo plazo.

La semilla de mencionado "proyecto Sopro Novo" fue plantada por la profesora Keiko Kuribayashi, de origen japonesa, que en 1997 estuvo de visita a Brasil. Pero, se hizo necesario que se pasaran algunos años hasta que se creara un departamento responsable para las acciones educativas y de *Gakuhon*, y que se pudiera dar la debida atención al mismo, transformándolo en lo que es hoy: un programa activo y en pleno desarrollo.

Los profesores que ministran los seminarios se merecen comentarios en apartado y una atención diferenciada. Por profesionales competentes que lo son y extremadamente calificados, dedicándose a su trabajo con mucho esmero. Lo que transpara a los ojos de los participantes, rendiendo siempre muchos elogios.

Particularmente, pienso que todos los que están involucrados (aunque no lo tengan muy en claro) son ver-

daderos parceiros en este desafío. No, solamente, por los duros viajes que enfrentan para llevar el programa a las distintas ciudades del País, pero por llevarse adelante las iniciativas que ni siquiera el propio gobierno se incumben en llevarse adelante.

Y no nos detenemos por aquí. "Sopro Novo Bandas", que estamos desarrollando para la popularización de los instrumentos de soplo ya está dando sus primeros pasos, rumbo a una trayectoria victoriosa.

Al fin y al cabo todos los esfuerzos dispendidos alcanzaron proporciones mucho más grandes que las expectativas esperadas, lo que se convirtió en el éxito del programa. Y, además, la sensación que uno siente al contemplar el crecimiento día tras día de ese trabajo es la de gran gratificación.

¿El Sol sale para todos...? Sólo con mucho trabajo y esfuerzo, eso es.

EVALUACIÓN, APRENDIZAJE Y PROGRESO

Bajo la opinión de los participantes, *Sopro Novo* progresa aún más

El equipo del Programa Sopro Novo, Yamaha Musical de Brasil (YMDB), considera que el año de 2007 fue muy distinguido. Hemos conseguido un mayor número de adjuntos, llegando a un total de 1071 participantes. Actuándose en 35 ciudades de 10 diferentes provincias que han puesto en práctica los seminarios, actuándose, indirectamente, junto a un total, aproximado, de 30 mil niños.

Para dar sustentabilidad al programa, solemos oír a la opinión de los participantes, haciéndoles una encuesta por escrito, como un *feed back*. Posibilitándonos identificarse las posibles fallas que ocurran con su consecuente corrección, buscándose así la debida continuidad y la calidad

del proceso de formación de los educadores musicales.

Delante de tal concepto, la Coordinación de Difusión Musical de YMDB prepara y realiza al fin de cada curso, una encuesta, con la intención de que los participantes expresen su más sincera opinión, buscándose

con esmero la interacción de todos junto al Programa Sopro Novo.

Exponemos en secuencia, de manera clara y directa, los resultados de la encuesta hecha en 2007, que se ha realizado entre los 200 participantes:

Los participantes fueron invitados a contestar las preguntas que siguen abajo, para una evaluación de sus niveles de satisfacción (resultado impreso a la derecha):	Atiende		No Atiende	
	Excelente	Bueno	Regular	Malo
Seminarios				
El curso frente a sus expectativas	76,1%	22,4%	1,5%	
Pertinencia de los asuntos y ejemplos planteados	71,3%	28,1%	0,6%	
Duración del curso frente a sus metas	44,6%	35,3%	7,4%	
Actividades prácticas durante El curso	74,5%	23,5%	0,5%	
Contribución para la autoevaluación	69,2%	29,8%	1,0%	
promedio	82,4%	23,1%	2,2%	
Calidad del Material Didáctico				
Cuaderno de ejercicios	68,8%	28,8%	2,4%	
Repertorio	60,5%	31,7%	7,8%	
promedio	64,7%	30,3%	5,0%	
Actuación de la profesora				
Clareza en la presentación	91,7%	7,8%	0,5%	
Conocimientos sobre los temas planteados	87,4%	11,2%	1,4%	
Utilización de tiempo previsto	77,9%	19,1%	2,5%	0,5%
Incentivo para a participação de todos	85,1%	14,9%		
promedio	85,5%	13,3%	1,1%	0,1%
Instalaciones				
Limpieza y organización de la sala	66,2%	32,3%	1,5%	
Infraestructura (sanitarios, iluminación, sonorización, etc.)	62,0%	35,0%	3,0%	
Coffee Breaks	56,0%	35,5%	7,1%	1,4%
promedio	61,4%	34,3%	3,9%	0,5%

A NEW BLOW IN THE AIR

Another successful branch of *Sopro Novo Yamaha* is *Sopro Novo Bandas*, which has as the objective of contributing to the rising, and perfecting of the performance of the band's musicians, and adding to this to make wind instruments more used and known by a broader public.

The musicians that take part in the project can, without any cost, participate in courses, workshops and speeches given by renowned specialists in wind instruments. The coordinator of the wind instrument department at the conservatory of Tatui, Erik Heilmann, is responsible for the saxophone activities and Fernando Dissenha, a solo trumpet player at *Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp)*, and with a Master's degree from Juilliard School of New York, leads the activities involving the trumpet. The didactic recitals are also attended by the acclaimed pianist Miriam Braga.

The general public and the participants in the educational activities organized by *Sopro Novo*, also have a room in *Sopro Novo Bandas*. The recitals *Ares de um novo mundo*, in saxophone and piano, and *Nas Cores do Som*, in trumpet and piano, are a great opportunity to enjoy music of high quality. There are also exclusive recitals for children: The didactics *Os Aerofones do Sr Sax* and *No Som do Trompete*.

From the great experience acquired from *Sopro Novo*, it's possible to see what Brazil really is in terms of music. The program is offered to musicians who, through workshops and seminars, wish

to meet eminent teachers, and see the quality of what is produced, a great benefit to the Brazilian musical scene.

In 2008, *Sopro Novo* is going to expand. The expectation is that at least one seminar will take place per week, and that instruments like trombones and clarinets will be included in *Sopro Novo Bandas*.

A BLOW OF SUCCESS

In 2007, *Sopro Novo* expanded and entered new regions all over Brazil

No one can deny that the project *Sopro Novo* is a success. But, all its accomplishments could only be realized thanks to a team of people – responsible for the regions – spread all over Brazil. Here you have the chance to know more about each region's coordinator:

Gloria Lemos, 55, Salvador (BA)

Graduated in music at *UFBA (Universidade Federal da Bahia)* 20 years ago. Gloria Lemos got to know about *Sopro Novo* through a poster that was displayed at the University. Four years after her first contact with the project, she is today responsible for the Salvador region. "People here are very interested in learning. Something great about the project is the possibility to promote the recorder and the work with children's musicality."

Liliam Ameal, 34, Rio de Janeiro (RJ)

The flute player Liliam Ameal was introduced to the project through a monitor in São Paulo. In April 2007, she started to participate effectively in Yamaha's

project. Well aware that music is something very important in a child's life, principally for stimulating the child's reasoning, Liliam feels proud to participate in a project like *Sopro Novo*. "The children get really enthusiastic when they learn how to read music. Yamaha's instruments are excellent and it feels very good to be a part of all this."

Luciane Werner Celuppi, 36, Francisco Beltrão (PR)

Luciane Celuppi, with a post-graduation in musical education, has participated in the project *Sopro Novo* for a year and a half. "I got to know the project through a newspaper article about Crista Velloso, and soon after I fell in love with *Sopro Novo*." Luciane believes that what makes the project stand out is the qualified labor in the school and the participation of a multinational company like Yamaha. "It's of fundamental importance to have an international and respected company like Yamaha as a partner."

Sílvia Cristina Gonçalves Moreira, 26, Rio Claro (SP)

Sílvia has been a regional monitor for only a year. After having learnt more about *Sopro Novo's* philosophy, during a course in São Paulo, she wanted to enter as a partner because she noticed how the project was showing good results. "*Sopro Novo* is very visible since it bears the brand Yamaha. The credibility of the brand, its history, the quality of the instruments and the expansion of the music are all essential factors for *Sopro Novo*."

Idair Geraldo Jerônimo, 54, Osasco (SP)

Idair Jerônimo has been involved in *Sopro Novo* for two years and today he's responsible for the Osasco region, where he gives classes in the church which he frequents. Even though he doesn't have enough people today his dream is to one day set up a recorder orchestra in the church. For this to become true he says that "the support from Yamaha is fundamental. Many companies have no interest in investing, but when a multinational company like Yamaha enters as a sponsor, it's just fantastic."

Miriam Nagata Kawanishi, 51, Londrina (PR)

Crista Velloso got in touch with Miriam and presented *Sopro Novo* to her, and that was what it took to convince her: she had to become a part of it. "I became enthusiastic because it's a beautiful project that promotes the spread of music through the recorder, giving people opportunity to know music." She's been participating since May this year, and she admits that in the beginning she faced some difficulties, "but the brand Yamaha gave credibility to the general public. The fact that Yamaha is a respected company helps very much. It also encourages the music teachers who get further training."

Selma Garde Góes Oliveira, 42, São Paulo (SP)

Selma Oliveira, a music graduate from *Universidade de São Paulo (USP)*, has participated in *Sopro Novo*, basically since the beginning of its existence. She started in 1999, after having received

an invitation by mail. And she hasn't stopped. In the beginning her main objective was to promote the recorder, but soon she discovered that she could take music to poor places and people without any financial resources. "I travel a lot all over the country to promote musical diffusion, and the reality is really different. Here in the Southwest we have opportunities, but we see the true value of the activities when we go farther."

Kátia Luciene Pereira da Silva, 40, Belo Horizonte (MG)

Kátia is responsible for the region Minas Gerais, and she has been participating in *Sopro Novo* since 1999. "I learnt about the project from a folder I saw in an instrument shop." The success of the project also resulted in a flute band, called *Soprare*. "We promote *Sopro Novo* through our band."

Patrícia Marchi de Menezes, 31, Serra Negra (SP)

Patrícia kept herself aloof from the world of music, giving drawing and painting classes, when she, one day, heard about *Sopro Novo* from the people in the shop *Empório Musical*. "I believed in the program from the start", she states. To her, the experience has been "marvellous". "I see the students working together with the children and that makes me very happy," Patrícia says. The teacher adds: "It's a long term process, but we're already seeing how the seeds are starting to sprout and that is great."

Sônia Carvalho Alvarenga de Souza Nogueira, 50, Bauru (SP)

Sônia Nogueira has been involved in *Sopro Novo* since its first meeting and today she is one of the most experienced participants. She was already a recorder player when she met a friend who told her about Yamaha's project. "*Sopro Novo* is fantastic. It stimulates the musical culture in our country." Over time, Sonia has already managed to form a band that gives presentations in Bauru and its region. "The group started off only with recorders but today we have many different instruments."

Silvana Isabel Camargo Silva, 39, Cianorte (PR)

Silvana participated in the 1º encontro do CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música), and she has been active in the project since November 2006. "I liked the idea very much, especially the fact that we can take music to the public schools." According to Silvana, *Sopro Novo* is even more important since "it's a seed that is planted" in the children.

Luís Carlos de Sá Filho, 50, Teresina (PI)

Luís Carlos learnt about *Sopro Novo* using a search engine on the internet. "I was looking for a recorder course, and when I entered Yamaha's site I found *Sopro Novo*." The project administrator managed to amplify the project over the state Piauí and today 1800 children are signed up in Teresina. "Our plans for 2008 are to expand *Sopro Novo* to another 25 municipalities and to attend 5000 children.

EL NUEVO SOPRO EN AR

Otra ramificación de mucho éxito de *Sopro Novo Yamaha* es el *Sopro Novo Bandas*, que viene contribuyendo para el perfeccionamiento del conocimiento de la *performance* musical de los músicos de banda, difundiendo así el uso y la popularidad de los instrumentos de sopro.

Los músicos que componen el proyecto podrán participar, gratuitamente, de los cursos, los workshops y las palestras ministradas por renombrados especialistas en instrumentos de sopro. Erik Heilmann, coordinador del ámbito de sopro del Conservatorio de Tatui, ejecuta las actividades de saxófono. Fernando Dissenha, trompetero solo de la Orquesta Sinfónica del Estado de São Paulo (Osesp), mestre graduado por la Juilliard School of Nueva York, comanda las actividades relacionadas a la trompeta. En los recitales didácticos y artísticos tenemos la participación de la renombrada pianista Miriam Braga.

El público en general y los participantes de las actividades educacionales de *Sopro Novo* obtienen, incluso, su espacio en *Sopro Novo Bandas*. Los recitales *Ares de um novo mundo*, de saxófono y piano, y *Nas cores do Som*, de trompeta y piano, ofrecen una gran oportunidad para la apreciación de la buena música. Existen, aún, recitales exclusivos para los niños: Los didácticos *Os Aerofones do Sr. Sax* y *No Som do Trompete*.

Con la gran experiencia adquirida en *Sopro Novo*, nos dimos cuenta del potencial musical en Brasil. Más allá de eso, el programa permite a los músicos que se buscan en los *workshops* y seminarios, mantener contacto con los profesores de renombre, ofreciéndose, así, en términos de calidad, un gran beneficio al escenario de la música brasilera.

En 2008, *Sopro Novo* se expandirá. La expectativa es de que por lo menos se realicen un seminario a cada semana,

introduciéndose, incluso, instrumentos como el trombón y el clarinete, al programa *Sopro Novo Bandas*.

UN SOPLO DE ÉXITO

En 2007, *Sopro Novo* se expandió y se ganó nuevas regionales en Brasil

Nadie se puede negar que el proyecto *Sopro Novo* es todo un éxito. Lo que fue posible gracias a todos los componentes de los equipos responsables que integran todas las regionales en Brasil.

Conozca un poco más de cada uno de los componentes de la coordinación de *Sopro Novo* y sus respectivas regionales.

Glória Lemos, 55, Salvador (BA)

Licenciada en Música por UFBA (Universidad Federal de Bahia) hace 20 años, Glória Lemos se interó de la existencia de *Sopro Novo* a través de una propaganda que leyó en la Universidad. Pasado cuatro años, hoy en día Glória, es la responsable por la regional de Salvador. "Los alumnos se interesan mucho por el aprendizaje. Lo bueno del proyecto consiste en que uno difunde la flauta dulce y trabaja la sonoridad de los niños".

Liliam Ameal, 34, Rio de Janeiro (RJ)

La flautista Liliam Ameal conoció *Sopro Novo* por medio de una monitora de São Paulo. En abril de 2007, empezó a participar efectivamente del proyecto de Yamaha. Conocedora de que la música es demasiado importante en la vida de un niño, principalmente porque estimula el intelecto, Liliam se siente muy orgullosa de su participación en el proyecto *Sopro Novo*. "Los niños se entusiasman cuando aprenden a leer las partituras. Y, los instrumentos de Yama-

ha son de buenisima calidad. Es muy placentero para mi ser parte de todo esto".

Luciane Werner Celuppi, 36, Francisco Beltrão (PR)

Posgraduada en educación musical, Luciane Celuppi participa de *Sopro Novo* hace año e meio. "Me enteré del proyecto cuando leí un reportaje hecho a Crista Velloso. Me enamoré del Programa *Sopro Novo*". Luciane cree que lo diferente de *Sopro Novo* está en la calificación de la mano de obra en las escuelas y que la participación de la multinacional Yamaha es de una importancia primordial. "Yamaha es una empresa de renombre respetada mundialmente. Es óptimo tenerla como parceira".

Sílvia Cristina Gonçalves Moreira, 26, Rio Claro (SP)

Sílvia es monitora regional hace sólo un año. Cuando se enteró más a fondo sobre la filosofía de *Sopro Novo* a través de un curso que frecuentó en São Paulo, Sílvia quiso de pronto hacerse parceira Del programa porque percibió que el proyecto daba buenos resultados. "*Sopro Novo* posee mucha visibilidad porque acarrea la marca Yamaha. Su credibilidad, su historia, la calidad de sus instrumentos y la expansión de la música que son los puntos esenciales para *Sopro Novo*".

Idair Geraldo Jerônimo, 54, Osasco (SP)

Responsable por la Regional de Osasco, Idair Jerônimo participa de *Sopro Novo* hace dos años, ministra sus clases en la iglesia de la comunidad que frecuenta. Aún no tenga quórum suficiente, Idair sueña ponerse en marcha su orquesta de flauta dulce. Para que el proyecto se concretize, el músico sostiene que el apoyo "de Yamaha es esencial. Muchas de las empresas ni siquiera se interesan en apoyarnos ni tampoco en hacernos algun tipo de inversión. Y, cuando

una multinacional como Yamaha demuestra su interes por un proyecto como ese, es fantástico".

Miriam Nagata Kawanishi, 51, Londrina (PR)

Miriam no tuvo dudas en hacer parte del proyecto cuando mantuvo contacto con Crista Velloso, quien le presentó a *Sopro Novo*. "Me quedé entusiasmada con *Sopro Novo*, porque se trata de un proyecto innovador, la idea de difundirse la música por medio de la flauta, proporciona a la gente la oportunidad para que se acerquen a la música".

La profesora participa de *Sopro Novo* desde mayo de 2007 y confiesa que en el inicio sintió algunas dificultades, pero la marca Yamaha le pasó la seguridad de que necesitaba lo mismo ocurriendo con el público. "El hecho de que Yamaha sea una empresa respetada nos ayuda muchísimo. Lo que da el ánimo a los profesores de música, para que se esmeren".

Selma Garde Góes Oliveira, 42, São Paulo (SP)

Selma Oliveira, licenciada en Música por la Universidad de São Paulo (USP), participa de *Sopro Novo* desde su inicio. Empezó en 1999, cuando recibió una invitación que le fue enviada por Correo, desde entonces, nunca más se detuvo. En el inicio su principal meta era esmerarse en flauta dulce, luego se dio cuenta de que podría llevarse la música a lugares y personas sin recursos financieros. "Viajo mucho por el País promoviendo y difundiendo la musica. La realidad es muy distinta, en el Sudeste Del país, todavía, tenemos oportunidades, pero la verdadera acción del proyecto se da cuando vamos más lejos".

Kátia Luciene Pereira da Silva, 40, Belo Horizonte (MG)

Es la responsable por la regional de Minas Gerais, Kátia Silva, empezó su participación en *Sopro Novo* en 1999. "Me enteré del proyecto cuando vi un folder en una tienda de instrumentos musicales". Con el éxito que tuvo el proyecto, propició, incluso, el nacimiento de un grupo musical de flauta, que se intitula "Soprare". "Divulgamos a *Sopro Novo* por medio de nuestra banda".

Patrícia Marchi de Menezes, 31, Serra Negra (SP)

Patrícia estaba alejada del mundo de la música, dando clases de pintura y dibujo, cuando conoció a *Sopro Novo* por medio de la gente del Empório Musical. "Siempre creí en el Programa, desde el inicio". A Patricia, el experimento está siendo "maravilhoso". Dice que cuando "mira que los alumnos ya están trabajando con niños se siente muy contenta". Y concluye afirmando que: "se trata de un proceso a largo plazo, pero ya se notan las semillas que empiezan a brotar y eso es maravilloso".

Sônia Carvalho Alvarenga de Souza Nogueira, 50, Bauru (SP)

Sônia Nogueira, una de las más experientes participe de *Sopro Novo*, desde la primera reunión que se hizo. Ya tocaba flauta dulce cuando conoció a la iniciativa de Yamaha por medio de una amiga. "Sopro Novo es estupendo, porque estimula a uno a la cultura musical en su País". A lo largo de su actuación, Sônia ha compuesto un grupo de música que se presenta en la ciudad de Bauru y región. "El grupo empezó tocando solamente a la flauta, pero hoy em dia toca vários instrumentos".

Silvana Isabel Camargo Silva, 39, Cianorte (PR)

Colaboradora del projeto desde noviembre de 2006,

Silvana se enteró de *Sopro Novo* cuando participó del 1º Encontro de CAEM (Central de Apoio às Escolas de Música). "Me encantó el proyecto, principalmente por el hecho de introducirse la música en las escuelas públicas". Según Silvana, *Sopro Novo* tiene un valor significativo, principalmente porque es "una semilla que se planta en los niños".

Luís Carlos de Sá Filho, 50, Teresina (PI)

Luís Carlos se ha enterado Del Programa *Sopro Novo* por la internet, utilizándose de un site de búsquedas. "Estaba buscando por un curso de flauta dulce, cuando me deparé con el site de Yamaha y de su programa *Sopro Novo*". El administrador del proyecto hizo con que el programa *Sopro Novo* se extendiera, llegando a la provincia de Piauí, contabilizando hoy la integración de 1800 niños en la ciudad de Teresina. "Para 2008 pretendemos expandirnos con *Sopro Novo* a 25 municípios más, capacitándose a un total de 5000 niños".

Jair Geraldo Jerônimo, 56, Cuiabá (MT)

E profesor de música Jair Jerônimo empezó sus actividades junto a *Sopro Novo* en mayo de 2005, a través de la Internet. Los proyectos educacionales, y la marca Yamaha, atraparón su atención desde el inicio. "Yamaha es reconocida mundialmente". Para el año de 2008, Jair se ha conseguido una parceria con la intendencia, expandiendo el Programa *Sopro Novo* por la capital *mato-grossens*, la ciudad de Cuiabá.

Leones dos Santos Nascimento, 45, Feira de Santana (BA)

La ciudad de Feira de Santana, en Bahia, se ha incorporado al programa *Sopro Novo* en junio de 2006. Responsable por el proyecto desde su inicio, el bachiller

Jair Geraldo Jerônimo, 56, Cuiabá (MT)

The music teacher Jair Jerônimo started his activities for *Sopro Novo* in May 2005, after having done some research on the internet. The educational project attracted his attention not only for having the support from the musical company. "Yamaha is a world famous brand." For next year, Jair has already managed to sign a partnership with the city council, in order to expand the project *Sopro Novo* all over the state's (Mato Grosso) capital.

Leones dos Santos Nascimento, 45, Feira de Santana (BA)

The city of Feira de Santana in Bahia, received the project *Sopro Novo* in June 2006. From the start, the person responsible has been Leones Nascimento, with a bachelor's degree in sacred music; he practices the program's methodology when teaching underprivileged children in the region. "Some people who studied at *Sopro Novo*, today also give classes to children. We use this as an opportunity to give incentive to musical diffusion."

Márcia Gióia Quintino, 40, São Paulo (SP)

Sopro Novo entered Márcia Quintino's life in 2005. "I took the course, then the seminar, and then I had an invitation from Cristel Velloso." Currently, Márcia gives classes to children in a school and also in a "favela" (slum), in São Paulo's north zone. Enthusiastic about the project, Márcia tells that "the quality of *Sopro Novo's* education and the opportunity of having Yamaha involved helps to strengthen the project." The objective for 2008 is

to take *Sopro Novo* to more needy children in the city of São Paulo.

Sayuri Karina Komesu, 31, São Paulo (SP)

The difficulties in teaching the recorder made Sayuri Komasu look for a project that could join methodology and quality. "Until then everything had been difficult. After we became a part of *Sopro Novo*, it was so much more practical, since the concept is very didactic. The project has been so successful that the intention for 2008 is to amplify it. Its growth is a fact and the name Yamaha contributed considerably to it, confirms Sayuri. "The importance of the brand helped incredibly as it gives the general public trust in the project."

Claudia Maradei Freixedas, 38, São Paulo (SP)

Claudia used to be Cristel Velloso's student when he gave classes at *Fundação de Artes* in São Caetano do Sul, and now she's been in *Sopro Novo* for a year and a half. "I was convinced by Cristel to enter the project. *Sopro Novo* is well founded and with good didactics. I identified with it from the start". The recorder player reinforces that *Sopro Novo*, offers fast learning, stimulating the students even more as they see the results coming quickly.

Márcio Soares Alexandre, 35, São Paulo (SP)

Márcio Alexandre from the São Paulo region, participates in *Sopro Novo* and he's also a member of the quintet *Sopro Novo*. As an enthusiast for the project, he considers it something excellent since good

results are reached very quickly. "You can see that people who never have had any contact with music also can break barriers."

RECORDERS... WINDS OF TOMORROW

A Vision of Yamaha's Musicalization

Project in Latin America

Hernando José Cobo Plata

There are a lot of battles in our countries, but probably the most important is against marginalism, misery and the abandonment of our children and young people. It's the same eyes, the same faces - that seem like one - from the suburbs of Santiago, Lima or Bogotá, to the lost people of the mountains, jungles or plains of this vast continent.

The art projects work in the communities with the intention of raising collective self-esteem, reactivating memory in search of lost history and looking for the meaning of life in its broadest sense.

The musical education projects, be they private or governmental, programmes like ours at Yamaha, show their significant importance in two basic aspects:

The first is the quality of the education of the music teachers who are participating in formal and informal educational programs, taking place in poor areas, often with a young population at high risk.

The second aspect, specifically in the case of this programme, is the recorder. As it is a low cost instrument, you can guarantee that the children and young people from these underprivileged areas, generally speaking, have access to a basic instrumental education,

Claudia Maradei Freixedas, 38, São Paulo (SP)

Claudia fue alumna de Cristel Vello cuando ésta ministraba clases en la Fundación de las Artes en la ciudad de São Caetano do Sul. Claudia, viene participando del programa *Sopro Novo* ya hace año y medio. "Fui invitada por Cristel Velloso para ingresar al Programa. *Sopro Novo* está muy bien estructurado y posee muy buena didáctica. Me identifiqué desde el inicio". La flautista saliente, aún, que *Sopro Novo* permite un aprendizaje activo y rápido, estimulando aún más a los estudiantes, que siempre se están buscando resultados prematuros.

Márcio Soares Alexandre, 35, São Paulo (SP)

Márcio Alexandre, colaborador de la Regional de São Paulo, aparte de ser participante de *Sopro Novo* también es uno de los integrantes del "Quinteto *Sopro Novo*". Enthusiasta del proyecto, Márcio lo considera excelente, porque los resultados se logran de manera muy rápida. "Uno se da cuenta de que la gente que nunca tuvo contacto directo con la música se la consigue, quebrantándose las barreras".

FLAUTAS DULCES... VIENTOS DEL MAÑANA

Hernando José Cobo Plata

En nuestros países coexisten muchas guerras, que probablemente son una sola en la marginalidad, la miseria y el abandono en el que crecen nuestros niños, niñas y jóvenes. Son las mismas miradas, las mismas caras, que parecen una sola, desde las barriadas de Santiago, Lima o Bogotá, hasta los pueblos perdidos en las montañas, las selvas o las llanuras de este vasto subcontinente.

Los proyectos formativos en artes cohesionan las comunidades en torno a levantar la autoestima colectiva, revisar la memoria en busca de la historia perdida y buscar el signi-

ficado de la vida en su más amplia acepción.

En los proyectos de educación musical, gubernamentales o privados, programas como los nuestros en YAMAHA se dimensionan de gran importancia en dos aspectos básicos:

El primero porque estamos preparando con un alto nivel de calidad a maestros, que en gran porcentaje, están adscritos a programas educativos formales y no formales, ubicados en zonas deprimidas muchas veces y con un público infantil y juvenil de alto riesgo.

El segundo, para el caso de este programa en particular, porque siendo la flauta dulce un instrumento de bajo costo puede garantizar que niños y jóvenes de esta zonas deprimidas, de forma masiva, tengan acceso a una formación instrumental básica, dentro de programas específicos de música o aquellos de educación primaria y secundaria.

Lo demás viene por añadidura.

El quehacer gregario de la música nos ofrece la posibilidad de pertenecer a micro estructuras sociales democráticas de convivencia, participación, formación ciudadana y liderazgo; obliga a demás a transar con la diferencia, valorar la alteridad para afirmar la propia identidad, resolver conflictos, y sobre todo, cría seres humanos sensibles y que valoran de forma amplia el significado de la vida.

Los que trabajamos en programas de educación artística con niños, niñas y jóvenes, sabemos que ellos en promedio tienen más posibilidades de resiliencia, de dar respuestas creativas a las dificultades y de romper la cadena sistémica de las diversas guerras.

Los vientos que traen los sueños

Hace un tiempo con niñas y niños de la escuela Monte Tabor en una barriada de Managua, averiguando sobre las canciones que cantaban, reflexionaba con ellos sobre el

be it as part of specific programs or as part of their general primary or secondary education.

The rest comes for free.

Having any kind of musical knowledge gives us the opportunity to have the qualities of companionship, participation, citizenship and leadership. It forces us to deal with difference, to value authority, to affirm our own identity, to resolve conflicts, and, above all, create sensitive human beings who fully appreciate what life means.

People who work in artistic educational programs with children and young people know that they have, on the whole, more possibilities to resist and give creative answers to difficult situations, breaking the vicious circle of the diverse battles.

Winds that bring dreams

Some time ago, with the children of Monte Tabor school, in a suburb of Managua (Nicaragua), researching with them about the songs that they sung, I would reflect with the children about the repertoire which is shared by all of the children in our countries in Latin America. Generations of Latin Americans, who, even though we have never looked in each others eyes or hugged each other, have an imaginary universe in common, shaded, of course, by the variations in local cultures.

We made lists of different symbols to name basic principles which are the same for everyone: words and sounds to build a memory of the systems and to give a meaning to the time.

From "La Pintana", in Santiago, Chile, to Posoltega em Chinandega, Nicaragua, passing through the towns

and countryside of these countries, those who are more poetic or prosaic, where death is brought by wars of secular abandon, where the people drowned along with the waters of rainy seasons or the dust of the scorching summers, where good times and adversity coexist: from the mountains to the sea, from the jungle to perpetual snow, the indeterminable plains to the deserts. We have a blanket of shared sentiments, of histories that seem to be variations of the same theme.

Children and young people, music teachers, who, with scarce resources, create worlds that will be inhabited by dreams and will fraternize with fantastic heroes, following the Quixotes - opening with their steps or footprints on earth, so that the gardens of life will always be in bloom.

It is for these same children and young people and music teachers that, in essence, we work in our educational programs in Latin America. All of them with the same questions about daily life - and many with ingenious answers and solutions for these same questions.

With the program "Flautas Dulces... Vientos del Mañana" (the equivalent to "Sopro Novo" in Brazil) we are becoming a mobile center of human memories, each day richer in experience which travels in our luggage from one place to another and is becoming an integral part of the educational process of recorders. We pass through symbolic shared territories, but most of the time condemned to the periphery, with little or no means of communication between people, a sign of modernity which has not been the same for everyone.

repertorio compartido por todos los infantes de nuestros países en Latinoamérica. Generaciones de latinoamericanos hemos crecido cantando "Los Pollitos", "Arroz con Leche", "El puente de Aviñón", "La Pájara Pinta", y muchas otras más; generaciones de latinoamericanos que a lo mejor no nos hemos mirado a los ojos, ni compartido un abrazo cercano, pero que tenemos un universo de imaginarios comunes, matizado por las variaciones lógicas de las culturas locales.

Creamos sumas de signos diferentes para nombrar esencias que son las mismas para todos: palabras y sonidos para construir de memoria sistemas de realidades y desde aquí significamos en el tiempo.

Desde La Pintana en Santiago de Chile, hasta Posoltega en Chinandega, Nicaragua, pasando por los campos y las barriadas de estos países, donde conviven lo más poético y lo más prosaico, donde la muerte cabalga guerras de abandonos seculares, donde la gente se ahoga por igual en el agua de las estaciones lluviosas o en el polvo de veranos calcinantes, donde el carnaval corre al lado de la adversidad: desde las montañas al mar, desde las selvas a las nieves perpetuas, desde las sabanas interminables a los desiertos, se teje una colcha de sentidos compartidos, de historias que parecen ser variaciones cíclicas del mismo tema.

Niños, niñas, jóvenes, maestros y maestras, al filo de la escasez se inventan mundos para ser habitados por los sueños y se brindan al tiempo como héroes manchegos -a propósito de Quijotes- abriendo a su paso surcos en la tierra para que los jardines de la vida estén siempre florecidos.

Es para estos niños, niñas, jóvenes, maestros y maestras que trabajamos de forma esencial en nuestros programas formativos para América Latina. Todos ellos con los mismos interrogantes sobre su quehacer cotidiano, y muchos con res-

puestas y soluciones ingeniosas a estos mismos interrogantes.

Con el programa "Flautas dulces... Vientos del mañana", nos convertimos en un centro de memorias trahumantes, cada día más rico en experiencias que viajan en nuestro carromato de un lugar a otro y se convierten en parte integral del proceso formativo en flautas dulces, sobre territorios simbólicos compartidos, pero condenados a la insularidad las más de las veces, con pocos, sino inexistentes vasos comunicantes entre ellos, en el marco de una modernidad que no ha llegado por igual para todos.

"Flautas dulces... Vientos del mañana", nace bajo la premisa de ser un programa criado en estas tierras, para maestros de aquí, hablado desde las perspectivas culturales regionales y para funcionalizar estos instrumentos dentro los lenguajes musicales locales en diálogo con lo global, con las músicas ancestrales y con las de los mestizajes seculares, incluyendo los de la posmodernidad.

"Flautas dulces... Vientos del mañana", ha dejado de ser un sueño, ha dejado de ser un proyecto. Es una realidad cantante y sonante, un proceso tangible, sensible de ser evaluado cuantitativa y cualitativamente, con una propuesta metodológica abierta a la experiencia misma, pero que nos brinda una carta de navegación con un sistema cardinal sólido y poblado de certezas.

Actualmente el programa se desarrolla en Costa Rica, Guatemala, Panamá, Argentina, Venezuela, República Dominicana, Colombia, Nicaragua, y se ha iniciado en Perú y Chile.

DIFUNDIENDOSE EL CONOCIMIENTO

Empresarios de la rama musical han abrazado a la idea de *Sopro Novo* de Yamaha ayudando a difundirla por todo el País, comercializando la flauta a toda la población.

"Flautas Dulces... Vientos del Mañana" was born under the premise of being a programme created in these lands, by teachers from here, talking about regional cultural perspectives and carried out in local musical languages. Conversing with the world, with ancestral music and secular interculturalism, including post-modern ones.

"Flautas Dulces... Vientos del Mañana" has already stopped being a dream, has stopped being a plan. It is a playing and singing reality, a tangible project, able to be evaluated on its quality and quantity. It has a methodological proposal, open to its own experience, but which offers us a map with clear instructions and a series of certainties.

Currently, the program exists in Costa Rica, Guatemala, Panama, Argentina, Venezuela, the Dominican Republic, Colombia and Nicaragua, and has already been started in Peru and Chile.

SPREADING KNOWLEDGE

Business people acting in the musical area have embraced the *Sopro Novo* project, helping to spread it over the country and commercializing the recorder to the general public. Shops have also collaborated with the regions involved in organizing the seminars.

Betting on the program, *Musical Express*, will, from 2008 be the exclusive distributor of recorders in Brazil. It will be through them that all shops will receive the instruments.

Shops that are important partners: *Jog Music*, in Rio Claro/SP; *Sonkey*, in Londrina/PR; *FoxTrot*, in Salva-

Las tiendas que comercializan los instrumentos musicales también colaboran con las regionales del programa y en la realización de los seminarios.

Apostando en el Programa, la tienda "Musical Express", en 2008 proveerá, con exclusividad, la flauta dulce Yamaha en Brasil. Por medio de esa distribuidora las tiendas en Brasil dispondrán de los instrumentos necesarios.

Conozca algunas de las tiendas más importantes que tenemos como parceras, son ellas: *Jog Music*, de Rio Claro/SP; *Sonkey*, de Londrina/PR; *FoxTrot*, de Salvador/BA; *Tribo do Som*, do Rio de Janeiro/RJ; *Empório Musical*, elegida como "*Loja Sopro Novo 2007*" y *Musical Strambi*, la que se ha ganado el título en 2006. Sepa un poco más sobre las premiaciones:

EMPÓRIO MUSICAL

<http://www.emporiomusical.com.br>

Rua Sete de Setembro, 64 - Loja 1

Centro - Serra Negra - SP

Tel.: (19) 3892-6166

El Proyecto *Sopro Novo* ha ingresado en la vida de la pareja Antonio y Adélia Beltrami en el año de 2006, en eso entonces, Cristel Velloso estuvo en la tienda de la pareja, conocida como *Empório Musical* haciéndoles una visita aclarándoles de como funcionaba el programa. Según Adélia, "desde el inicio, cuando entramos en el site de Yamaha y nos enteramos del programa *Sopro Novo*, lo encontramos muy interesante y que su propuesta era muy seria. La charla que tuvimos con Cristel Velloso fue el empuje que nos faltaba para envolvernos en el proyecto, y fue así que decidimos hacer parte del mismo".

Buscándose el apoyo comunitario, la pareja mantuvo contacto con el intendente del municipio de Serra

dor/BA; *Tribo do Som*, in Rio de Janeiro/RJ; *Empório Musical*, elected as "Loja Sopro Novo 2007" and *Musical Strambi*, which got the title last year.

Here you can get to know a little more about the prizewinners:

EMPÓRIO MUSICAL
http://www.emporiomusical.com.br
Rua Sete de Setembro, 64 – Loja 1
Centro – Serra Negra – SP
Tel.: 55 (19) 3892-6166

The *Sopro Novo* project entered Adelia and Antonio Beltrami's lives in the middle of 2006, after a visit from Cristal Velloso to the couple's shop, *Empório Musical*. "Since the beginning, when we entered Yamaha's site and read about the couple: that all teachers at EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) in the city should take part in the *Sopro Novo* project. And that's what they did. "Something that moved us very much was when,

In order to get some support for the process the couple met with the city council in Serra Negra. "We didn't have a good enough structure, so we decided to start a partnership with the mayor," Adelia explains. The municipality is responsible for providing physical space and food for the participants. Believing in the idea that offering musical education can transform children's lives, the mayor of Serra Negra took the opportunity to make a request to the couple: that all teachers at EMEI (Escola Municipal de Educação Infantil) in the city should take part in the *Sopro Novo* project. And that's what they did. "Something that moved us very much was when,

during a graduation ceremony for *Sopro Novo*, a teacher said that she'd applied the methodology in her classes and that 90% of the children had asked Santa Claus for a recorder as a Christmas gift.

The success of *Sopro Novo* wouldn't have been the same without the support from *Yamaha Musical do Brasil*, according to Adélia. "The project has high credibility because of Yamaha. People here in Serra Negra stop us on the street to talk about *Sopro Novo*. The educational importance is enormous and makes social inclusion possible. Many would never have access to music if Yamaha hadn't been doing this work here," she concludes.

A MUSICAL STRAMBI
Rua Tupis, 85 – Loja 12
Belo Horizonte – MG
Tel: 55 (31) 3274-2024

The traditional instrument shop *A Musical Strambi* has been a partner with Yamaha since 1997 and was one of the first to have recorder seminars sponsored by the company. Since the beginning of *Sopro Novo* in 2005, *A Musical Strambi* has been active in promoting and supporting it in Minas Gerais. In 2006, the shop was honored with the title "Loja Sopro Novo 2006", for its involvement and dedication to the program *Sopro Novo*. The sale of our recorders has gone up considerably since the shop got involved with the program. Marcos Strambi, general director at the shop, believes that Yamaha's presence is fundamental for the program's educational development. "Without Yamaha, it wouldn't exist", he concludes.

A MUSICAL STRAMBI
Rua Tupis, 85 – Loja 12
Belo Horizonte – MG
Tel: (31) 3274-2024

La tradicional tienda de instrumentos musicales *A Musical Strambi* es socia de Yamaha desde 1997 y fue una de las primeras en recibir los seminarios de flauta dulce patrocinados por la empresa.

Desde el inicio de *Sopro Novo* en 2005, *A Musical Strambi* se dedica a la divulgación del programa dándole su más fiel apoyo. Ubicada en Minas Gerais, la tienda, en 2006, fue homenajeada con el título "Loja Sopro Novo 2006", por su involucramiento y compromiso con el Programa Sopro Novo.

Las ventas de flauta dulce aumentaron considerablemente en la tienda desde el momento en que la misma empezó a involucrarse con el Programa.

Marcos Strambi, director general de la tienda cree que la presencia de Yamaha es de una importancia fundamental para el desarrollo educacional del Programa. Para él, "sin Yamaha, el programa no existiría".

EL ÉXITO
Conozca algunos de los casos más bien sucedidos del "Programa Sopro Novo"

A pleno vapor en 10 estados y 35 ciudades brasileñas, el "Programa Sopro Novo" se ha consolidado como una de las mayores iniciativas de la educación musical en Brasil. Y, gracias a su éxito, nos cumple resaltar aquí, algunos de los casos de gran relevancia, dentro de ellos la de los participantes del Programa.

Son ellos: la Unidad Educacional Magistral, ubicado en la ciudad de Santo André/SP; el Instituto Cultural Santa

SUCCESS!
Presenting some of the most successful cases in Programa Sopro Novo.

With its ongoing activities in 10 states and 35 Brazilian cities, the program *Sopro Novo* is already considered as one of the greatest incentives in musical education in Brazil. Within this success there are some situations that stand out among the programs' participants.

The examples are from *Unidade Educacional Magistral*, in Santo André, *Instituto Cultural Santa Rita* in Piauí, and from the *Ateliê da Profesora Enny Parejo*, in São Paulo. Learn more about them:

Instituto Cultural Santa Rita
Teresina/PI

One of the regions where *Sopro Novo* has shown excellent results is based in *Instituto Cultural Santa Rita*, managed by the businessman Luis Carlos de Sá Filho. The institute has been working for two years and involves 1800 studying children, and plans to increase this number. According to Luis Sá, approximately 100 teachers will be graduated by June 2008, who then indirectly will be able to reach 5000 children in the interior of the Piauí state.

According to him, the project is fundamental in promoting art. It is not only the excellent content which stands out, but also the methodology and the quality at Yamaha – which is reflected in the teacher and the students, who get the chance to acquire high level knowledge.

"Here, the success was due to the adaptation to

Rita, ciudad de Teresina en Piauí; y el Taller de la Profesora Enny Parejo, en São Paulo. Sepa más:

Instituto Cultural Santa Rita
Teresina/PI

Una de las regiones del "Programa Sopro Novo" que nos viene aportando buenos resultados es la que está ubicada en el Instituto Cultural Santa Rita, dirigido por el empresario Luis Carlos de Sá Filho. El Instituto funciona hace dos años, y posee aproximadamente 1800 estudiantes, con una estimativa cierta del aumento de su población estudiantil. Según el empresario Luis Sá, hasta junio de 2008 aproximadamente 100 profesores, se licenciarán, lo que posibilitará la enseñanza indirecta a más de cinco mil niños por todo el interior de Piauí.

Según afirma el empresario, el proyecto es esencial para la divulgación del arte. Y su diferencial, está más allá de su propio contenido que, para él, "es excelente" posee, también una metodología didáctica propia desarrollada por Yamaha, de muy buena calidad - lo que termina por reflejar en los profesores y en los alumnos un conocimiento de alto nivel.

"Aquí, el éxito del proyecto se debe a su adaptación a la región, porque, más allá del repertorio sugerido, adicionamos músicas típicas de la cultura regional y del folclore brasileiro, haciéndose con que los niños se dediquen aún más a los estudios", afirma Luis Sá.

En su evaluación, la musicalización para los niños es de mucha importancia, porque les permite que obtengan una posición diferenciada en la sociedad, y también que los niños se integren unos a los otros. "Quien hace música nunca está solo. Tratamos de esblacerse aquí un puerto seguro, con el propósito en combatirse la pereza, a través de una disciplina atenuante".

the region, since we added to the suggested repertoire some typical songs from Brazilian culture and folklore, which consequently resulted in more motivated students," reports Luis Sá.

In his evaluation, it's of vital importance to give musicality to the children because it changes their position in society and it also integrates them with others. "If you can play music you are never alone, and we are trying to create a haven here, as a means of fighting idleness through discipline," he concludes.

Unidade Educacional Magistral
Santo André/SP

Escola Magistral and *Yamaha Musical* have worked together since the first Soprano recorder seminar for laymen was held three years ago. For approximately a year and a half, the school has received monitors each week who evaluated its performance. The project has involved more or less 60 children, who get encouragement from the teachers who also strive to comprehend the student as a whole and in a global context.

Ateliê Enny Parejo
São Paulo/SP

The urge to join her son in a recorder course was the impulse for the teacher Enny Parejo to later become a regional leader in the project *Sopro Novo*. Her atelier for music teachers stands out and indirectly reaches many children. "I can guarantee that hundreds, maybe thousands of children have benefited. That's possible because the majority of the participating teachers are

Unidade Educacional Magistral
Santo André/SP

La interacción entre la Escuela Magistral e Yamaha Musical perdura desde hace tres años, cuando se realizó el primer seminario de Flauta Dulce Soprano para los indóctos (Seminário Aprendendo a Ler Música). Durante, aproximadamente, año y medio, los monitores realizaron visitas semanales evaluando el empeño de la escuela. El proyecto ayuda a más de 60 niños, que reciben de sus profesores estímulos para un mejor aprendizaje tanto integral como global.

"Al inicio, la búsqueda de "Sopro Novo" estaba en la alfabetización musical de los educadores de la escuela, para que, más tarde, pudieran hacerse uso debido de sus conocimientos junto a sus alumnos", afirma Queila Ferreira Nesteru, coordinadora de Magistral.

Tal iniciativa fue muy positiva para la escuela, tanto lo es que nuevas clases son formadas y hoy Magistral es un eje de "Sopro Novo" en la región del ABC Paulista. Pasado año y medio desde el primer seminario, las profesoras capacitadas ya han empezado a dar clases a los niños.

Según Kátia Ferreira Nesteru, hermana de Queila y también Directora de la Escuela, "hoy tenemos niños alfabetizados musicalmente con pleno dominio en flauta dulce".

Para las hermanas, el proyecto realmente condensa muchas informaciones esenciales y de rápida comprensión. "Uno siente de cerca el interés y la curiosidad de los niños. Algunos de ellos, incluso, nos pidieron de regalo instrumentos musicales, lo que comprueba sus ganas para estudiar", sostiene Queila.

Kátia ratifica que el proyecto "nos abrió las puertas" y que, por cuenta de ello, otras posibilidades surgieron, las que vienen contribuyendo para que la escuela se destaque en el universo educacional de la región.

from large schools, and some have as many as 400 students," Enny explains.

She emphasizes that what makes *Sopro Novo* different is the possibility to adapt it to the Brazilian reality. "We have many educational needs, little time and investments in a world of children that could benefit. Above all, the project has made it financially possible to instruct teachers. The project takes some refinement and culture to the schools, which is all we wish for, all of us who love Brazil and the children," she concludes.

CONSTANT LEARNING
How contact with similar activities abroad helped to implant the project *Sopro Novo* in Brazil.

Many people in the *Sopro Novo* program might not know it, but one of the ways it developed is due to the exchange of experiences with our neighboring countries in Latin America, like Argentina, Colombia and Panama. "Yamaha, on a global level, divides Latin America into two parts; Brazil and all the other countries. Juan (Guillermo, coordinator of the *Difusão Musical da Yamaha America Latina*) has been developing this work for some time and I went on one of these trips to better understand the dynamics", tells Cristal Velloso, coordinator of *Difusão Musical* here in Brazil.

Despite each place having its own peculiarities, she guarantees that we can learn much already from the first trip, which lead us to Panama. "Even though we do very different work, due to the realities in which we live, we can learn from his (Juan Guillermo's) experiences." One of the principal differences between *Sopro Novo* and

Ateliê Enny Parejo
São Paulo/SP

Las ganas que sentía para empezar con su hijo, un curso de Flauta Dulce fue lo que generó en la profesora Enny Parejo el entusiasmo para ser una de las participantes del "Proyecto Sopro Novo". Su taller para profesores de música, actualmente se sobrepasa de los demás, alcanzando indirectamente a muchos niños. "Puedo garantizar que centenares y quizá hasta millares de niños se están beneficiando con esto. En parte porque los participantes del Programa en su gran mayoría son profesores provenientes de grandes escuelas, algunos, incluso con más de 400 alumnos", confirma Enny.

Resalta, aún, lo que hace con que "Sopro Novo" se diferencie son las posibilidades que ofrece y que se moldean perfectamente a la realidad brasileña. "Tenemos muchas urgencias educacionales, poco tiempo y muy poca inversión y un mundo de niños que pueden beneficiarse con el programa. Aparte todo eso, económicamente hablando el proyecto facilita la formación de los profesores, ofreciendo a las escuelas un cierto refinamiento y algo de cultura, que es exactamente lo que nosotros deseamos, todos los que amamos a este país, Brasil, y a sus niños".

APRENDIZADO CONSTANTE
Como el contacto con las actividades similares en el exterior auxilió en la implantación del Proyecto *Sopro Novo* en Brasil

Muchos pueden no saberlo, pero hubo la participación y el apoyo de algunos países extranjeros que contribuyeron para el desarrollo del Programa Sopro Novo Yamaha en Brasil. Uno de los caminos seguidos fue el del intercambio de prácticas con nuestros vecinos y amigos latinoamericanos, argentinos, colombianos y panameños. "Yamaha mundialmente está dividida en dos partes: los Países his-

Vientos de Mañana, as it's known in the other countries in Latin America, is how far it reaches, for example in Panama. There, the program is a part of the public school system, and in Brazil it doesn't work that way. "Here, without any governmental support we independently organize the project with own resources," Cristal says. The coordinator not only gained knowledge about how the project works technically, but she also learned about Yamaha's *Gakuban* spirit. "*Gakuban* is about creating market demands through educational activities. Until then I had been running the project mostly by intuition. It was during this trip that I understood how Yamaha really thinks," she reveals.

In 2006, Cristal went to see how the project is carried out in Cordoba, Argentina. The first phase of the *Sopro Novo* program in Brazil had already been implanted and she decided it was time to get to know the other facet closer, called *Sopro Novo Bandas*. While the first area mainly focuses on recorder teacher's training, with the objective of promoting a musical interest among adults and children, the second aims to improve the musicians' level of performance and making the wind instruments more popular among students of all ages.

"In Argentina I could establish my strategy for the Brazilian bands, which was very much influenced from what I saw in Córdoba," Cristal affirms. For the concept, in the first semester of 2007, the saxophone player Erik Heinmann was contracted as a clinician, and the trumpet player Fernando Disenha was hired during the second semester. *Sopro Novo Bandas* is already present in ten Brazilian

panoamericanos y Brasil. Juan Guillermo, Coordinador de Difusión Musical de Yamaha en América Latina, viene ya hace algún tiempo, desarrollando esa tarea, practicando con sus contreríos latinos esa dinámica, para mejor comprenderla", nos cuenta Cristal Velloso, Coordinadora de la Difusión Musical en Brasil.

A pesar de las diferencias culturales, Cristal Velloso nos garantiza que se puede aprender mucho, fue lo que le pasó en su primer viaje a Panamá. "Aunque nuestros labores sean ejecutados de manera diferente debido a las distintas realidades en que vivimos, pude aprender muchísimo en las prácticas que tuve con Juan Guillermo". Una de las diferencias que se destacan entre *Sopro Novo* y *Vientos de Mañana*, como es conocido el proyecto en los demás países de América Latina, está en la extensión que el proyecto alcanza, como ocurre por ejemplo, en Panamá. Allí, el programa está presente en la red pública de la enseñanza, al paso que en Brasil todavía no obtuvimos esa misma extensión junto a las escuelas públicas. "Aquí desarrollamos una tarea independiente de las acciones gubernamentales, el proyecto es organizado con nuestros propios recursos".

Aparte de los aprendizados técnicos sobre el proyecto, la Coordinadora Velloso en su viaje a Panamá aprendió e incorporó el espíritu *Gakuban* de Yamaha. "*Gakuban* es la creación de la demanda en el mercado, que se da a través de las actividades educacionales practicadas. Afirma Velloso que "hasta entonces yo daba continuidad al proyecto por intuición. Sólo en ese viaje hecho a Panamá me di cuenta del propósito de Yamaha".

En 2006, Cristal Velloso estuvo en Córdoba, Argentina, para comprender como se daba la ejecución del programa allí. La implantación de la primera etapa de *Sopro Novo* en Brasil ya estaba concluida apostandose, así, que era el



concludes that "both are important strategies since we use this project to show the population what Yamaha's 'get inspired' philosophy means. It's this tone of inspiration we have been giving because we see the need all over our country."

COMMITMENTS AND EDUCATION LINKED TO ENTERTAINMENT

Yamaha Musical do Brasil, organized cultural events open to the public through the program *Sopro Novo*.

Every year, *Yamaha Musical* strives to develop challenging projects which activate people through music. The results in 2007 were positive and very encouraging.

Sopro Novo arranged 93 seminars, and also meetings and participation in various fairs.

Sopro Novo Bandas is the newest division in the program, and during its first year, it was involved in 21 events all over Brazil.

There were also sponsoring and supporting events, with the objective of promoting music, through the idea *gakuhan*: creating market demands through musical education.

Participations

In April, the 4th *Encontro Nacional de Regionais Sopro Novo*, was held at Hotel Mercury. During the same month, a recital called *Ares de um novo mundo - Reflexos de um Sopro pelas Américas*, was presented at the *Museu da Imagem e do Som (MIS)*, promoted by the saxophone player Erik Heimann and the pianist Miriam Braga.

The presentation joined original pieces of music and transcriptions for saxophone and piano of composers from the 20th century, originating from the four corners of America. The audience saw an audio-visual show with a great diversity of musical styles.

The program *Yamaha Musical do Brasil*, also inaugurated a saxophone exposition and presented two didactic recitals, organized by Erik Heimann and Miriam Braga.

One of these presentations was *Os Aerofones do Sr. Sax*, directed at children from the ages 8 to 12. In this recital, the musicians tell the saxophone's history and its course in the musical scene. It's all done in a very playful and accessible way with multimedia equipment and instrumental demonstrations, including short assisted musical experiments.

Meetings in Tatui

Tatui, in the interior of São Paulo state, is a reference in musical research thanks to its conservatory, renowned all over Latin America. The conservatory also organizes diverse events. In 2007, two of them were supported by *Sopro Novo*: the 3rd *Encontro Internacional de Saxofonistas* and the 2nd *Encontro Interacional de Metais*.

Not only did *Sopro Novo* give support to this event but also did it bring one of the most important names in saxophone to the *Encontro de Saxofonistas*, namely Eugene Rousseau from the United States. He gave a workshop and through interaction with the students he transmitted some of his knowledge in a very calm way.

exato momento para conocerse más a fondo el otro lado del programa: "Sopro Novo Bandas". Mientras la primera etapa se centraliza en la modelación de los profesores en flauta dulce intencionalizando musicalizar adultos y niños, la segunda apunta para la potencialización de los niveles desarrollados por los músicos de bandas y la difusión de los instrumentos de sopro de modo más corriente, así como sus agrupamientos junto a la comunidad escolar.

"En Argentina pude visualizar mi estrategia en bandas para Brasil, bajo la influencia de todo lo que he visto en Córdoba". En el primer semestre de 2007, utilizándose de ese concepto, se hizo el empleo de como *clínica* el saxofón Erik Heimann; en el segundo semestre de ese mismo año, se hizo lo mismo con el trompetero Fernando Dissenha. *Sopro Novo Bandas* ya se hace presente en diez provincias brasileñas y hasta finales de 2010 se espera que esté completamente implantado.

Con su estrategia ya implantada, Cristal Velloso viajó hacia Bogotá en 2007, participando del Encuentro Latinoamericano de Bandas. En verdad, la ida a Colombia tenía un propósito: conocer el trabajo desarrollado en Tocancipa, localizada a 27 km de Bogotá. "En Tocancipa se realizó un trabajo de prebanda. Los grupos empiezan con la flauta dulce para, después, pasaren a otros instrumentos". Aparte eso, el proyecto posee un carácter social muy importante, ya que "el Gobierno colombiano se utiliza de la música como forma de evitarse que los jóvenes de temprana edad ingresen a los grupos guerrilleros".

Después de los experimentos ocurridos en sus viajes y la implantación bien sucedida de las dos vertientes del proyecto *Sopro Novo*, Velloso concluyó que "ambas son estrategias muy importantes para la demostración a la población del significado de la palabra "inspiración"

aplicada como una filosofía de Yamaha. Y ese es el sopro de inspiración que hemos dado a todos, porque Brasil es uno de los que lo necesita".

DEL COMPROMETIMIENTO Y LA EDUCACIÓN, ASOCIADOS AL ENTRETENIMIENTO

Yamaha Musical do Brasil, a través del Programa *Sopro Novo*, organiza eventos culturales de fácil acceso a cualquiera.

A cada año, Yamaha Musical desarrolla proyectos desafiadores, incentivando a la gente que participe a través de la música. En 2007 los resultados fueron muy prominentes, positivos y alentadores.

Se realizaron 93 seminarios, en "Sopro Novo", aparte de los encuentros y de la participación en muestras.

Sopro Novo Bandas, la más reciente secuencia del Programa, en su primer año realizó, nada más nada menos que 21 eventos en todo Brasil.

Para la divulgación de los eventos y de la música se recibió el patrocinio y el apoyo que se esperaba dentro de la propuesta de *gakuhan*: o sea, generarse una demanda por medio de la educación musical.

De las Participaciones

El 4^o Encuentro Nacional de las Regionales *Sopro Novo*, ocurrió en mediados de abril en el Hotel Mercury, con la presentación del recital *Ares de um Novo Mundo - Reflexos de um Sopro pelas Américas*, realizado por el músico Erik Heimann (saxofón) y por Miriam Braga (piano) en el Museo de la Imagen y del Sonido (MIS), en São Paulo.

En el concierto se realizaron obras originales y transcripciones para el saxofón y el piano de compositores del siglo XX, provenientes de toda las Américas, ofreciendo a

los oyentes un espectáculo audiovisual con una variedad impresionante de estilos musicales.

En esa misma ocasión, Yamaha Musical de Brasil inauguró una exposición de saxofones, presentando dos recitales didácticos, realizados por Erik Heimann y Miriam Braga.

Una de las presentaciones fue *Os Aerofones do Sr. Sax*, destinada a niños de 8 a 12 años. Durante el recital, los músicos contaron a los niños la historia del saxofón, su inventor y su trayectoria por el escenario musical, de forma lúdica y accesible, con recursos multimedia e incluso con demostraciones del uso de los instrumentos, brindándoles breves experimentos dirigidos.

De los Encuentros en Tatui

Sede de uno de los más renombrados conservatorios musicales de América Latina, la ciudad de Tatui, ubicada en el interior de São Paulo, sirviendo como referencia en el estudio musical. El propio conservatorio organiza diversos eventos. En 2007, dos de ellos fueron apoyados por *Sopro Novo*: el III Encuentro Internacional de Saxofones y el II Encuentro Internacional de Metales.

"Sopro Novo", más allá del apoyo dado a los eventos, también se trajo en el Encuentro de Saxofones uno de los más importantes nombres de ese medio, el famoso estadounidense Eugene Rousseau, que en el *workshop* interactuó con los estudiantes, transmitiéndoles sus conocimientos de manera muy comedida y tranquila.

De las Funciones

Eugene Rousseau ha realizado, una función de gala, gratuita, en el Teatro de la Librería Cultura en el Shopping Villa-Lobos, São Paulo, en el 24 de septiembre último.

En esa oportunidad, el auditorio pudo deleitarse con

Presentations

Eugene Rousseau also gave another elegant presentation which was free for the public, and took place at *Teatro da Livraria Cultura*, in Shopping mall Villa-Lobos, in São Paulo, on 24th September.

At the occasion, the audience took delight in the saxophonist's eclectic repertoire, which he had put together exclusively for the Brazilians; a blend of traditional and popular songs. After the recital, in which the pianist Miriam Braga also participated, a cocktail party was offered and people present had the opportunity to talk to the musicians and to get to know them better.

Fairs

In the process of promoting its work, *Sopro Novo* took part in two fairs: *Expo Saber* and *Expomusic*.

In the first, which is one of the biggest educational fairs in Brazil, *Sopro Novo* participated together in a partnership with the editor *Irmãos Vitale*. The event took place between the 21st and 23rd of September and was visited by approximately 30,000 people, according to the organizers.

As well as promoting the program as a whole to the contingent of educators, some teachers and students from *Sopro Novo* also organized some presentations. 26th to 30th September the International music fair *Expomusic*, was held at the blue and white pavilions, in *Expo Center Norte* in the city of São Paulo. The event surpassed all of Yamaha's expectations, with an estimated 35,000 people visiting the exhibition stand and

65,000 people at the fair as a whole.

The visitors could get a close look at all instrumental novelties that the company had brought to the fair. There was also another stand, next to the wind instruments where it was possible to learn more about the program *Sopro Novo*.

During the four days, countless people were interested and came to talk to the *Sopro Novo* team and in all likelihood; many of them will become a part of the *Sopro Novo* family in 2008.

Expansion

Among many diverse activities during 2007 a landmark was the arrival of *Sopro Novo* in the state of Alagoas. The seminars were organized in the cities Maceio and Girau do Ponciano.

The regionals to be responsible for the state are still under development, but in 2008 they will already be part of all the others that form the team.

And, with *Sopro Novo Bandas*, the expansion was even bigger. People from different points in the country could be in touch with the music and learn. One example was the city of Peruíbe, at the north shore of São Paulo state. In 2008, a lot more will come.

SUCCESS AT THE 3RD NATIONAL MEETING FOR ESCOLAS DE MUSICA

The event has already become a tradition and has grown substantially with support from the program *Sopro Novo* since 2006

It's already a tradition: during the same weekend as

orientaciones e informaciones que se hacían necesarias.

Durante los cuatro días de la muestra todos los interesados que se asomaron al equipo de *Sopro Novo* seguramente harán parte del programa en 2008, la "Familia *Sopro Novo*".

Del ensanchamiento

Dentre las más diversas actividades ocurridas en 2007, la más difundida fue la incorporación de *Sopro Novo* al estado de Alagoas. Las ciudades de Maceió y Girau do Ponciano fueron las que recibieron a los seminaristas.

Todavía, están en andamiento las regionales que serán las responsables por todo el Estado de Alagoas en 2008, que harán parte del equipo.

Y, con *Sopro Novo Bandas*, la extensión era incluso más grande. La gente de diversos puntos en el país podría estar en tacto con la música y aprender. Un ejemplo era la ciudad de Peruíbe, en la orilla del norte del estado de São Paulo. En 2008, vendrá mucho más.

3ºENCUENTRO NACIONAL DE ESCUELAS DE MÚSICA

Evento que desde 2006 se hizo tradición y creció substancialmente gracias al apoyo del Programa *Sopro Novo*

Expomusic, es una feria musical tradicional que suele ocurrir en los fines de semana, durante la muestra, los educadores musicales de todo el País se reúnen ahí para intercambiar experiencias, descubriendo nuevas iniciativas y buscándose nuevas formas de cooperación para el futuro de la enseñanza de la música en Brasil.

En 2007, el evento ocurrió en el auditorio de A Universal - Multi Mídia Trade Center, ubicado en la zona norte de São Paulo, en el mismo lugar de la edición pasada. Y,

Expomusic, musical instructors from the whole country meet in a place near the fair to exchange experiences, discover new incentives and to plan the future of the musical education in Brazil.

In 2007, the event was once again held at the auditorium of *Universal - Multi Mídia Trade center*, located in the north zone of São Paulo, the same place as last year's event. Again, the event was realized in partnership between Yamaha and *Editora Som*, which publishes the magazine *No Tom*.

Approximately 250 people were present, indicating how the event has grown. The number of participants has more than doubled, compared to the previous year, which also was reflected in the lecturers, for example the maestro João Carlos Martins and the pianist Nelson Ayres, among others.

It was João Carlos Martins himself who started the day telling us about his musical course. "I started to study piano in 1948, and when I was thirteen I already had a national career. When I was twenty I had my debut in New York," he proudly told us. He also told the audience about the drama he lived and the accidents he had which made one of his hands less agile. "In the first incident a small stone entered my arm and broke off a nerve. The second incident was an assault in Europe, and I had to stay in hospital for eight months with my right side paralyzed," he concluded.

For anyone depending on their hands for work, having them injured could have meant the end of a brilliant career. But, Martins decided to use the same hands in another form, namely conducting.

una vez más, el Encuentro fue realizado gracias a la parceria entre Yamaha y la Editora Som, quién publica la "Revista No Tom" (*Revista en el tono*).

Se encontraban presentes en la muestra cerca de aproximadamente 250 personas, demostrándose, así, el crecimiento del Encuentro. Con un público agrandado en un 100% comparado a lo del año anterior, agrandamiento que se dio, incluso por la presencia de ciertos ponentes de renombre, como el regente João Carlos Martins, el pianista Nelson Ayres, dentre otras personalidades.

Dando inicio a las actividades, el regente João Carlos Martins empezó su ponencia, hablando de su trayectoria musical: "Me inicié en los estudios de piano en 1948. Ya a los 13 años de edad era un profesional de carrera nacional. A los 20, estrené en Nueva York", recuerda Martins, muy orgulloso. Habló de su drama personal vivido en decorrenia de los dos accidentes que sufrió y que le quitaron parte de los movimientos de las manos. "En el primero, una piedra se me quedó clavada en el brazo y se me rompió uno de los tendones. Y en el segundo, fui asaltado cuando me encontraba de gira por Europa y he sufrido daños que me llevaron a un hospital y una internación por ocho meses. Me quedé totalmente paralizado del lado derecho".

Para quién dependía de las manos para la ejecución de su trabajo, la pérdida de parte de los movimientos significó el final de una carrera brillante. Pero, Martins perseverantemente, decidió usarlas de una forma innovadora: regiendo.

Hoy regiendo la Bachiana Chamber Orchestra, Martins tiene como por meta hacer con que la música vuelva a las escuelas públicas. "Nadie habla de la escuela de música, pero el CAEM habla, y por eso Yamaha ha colaborado en ese evento. En China, por ejemplo, en todas las escuelas donde haya música el índice de criminales es mucho menor", asintió el regente.

Today, as a conductor of *Bachiana Chamber Orchestra*, Martins has as his major objective to bring music back to the public schools. "Nobody talks about music schools but CAEM does, and that's why Yamaha is collaborating in this event. In China, for example, in all of the places where they had music schools there was less violence."

Attention to musical education

The second speech was given by Liane Hentschke, current president of ISME (International Society for Music Education). She divided her speech into two parts: a reflection over the major tendencies in the globalized world, ISME and the debate with the public. Liane believes that "musical teaching stimulates the intellectual development of human beings. Working with music means working with civics and social inclusion." Also, according to the educator, "Yamaha's contribution in the form of joining forces is fundamental, for giving an opportunity to everybody that wants to know music."

"A musician has to be a chameleon"

The pianist Nelson Ayres was the third invited lecturer at the 3rd National Meeting. He gave a short analysis over the transformations the musician's profession has gone through over time. "In the past, we received to play; we offered a service and were paid for it. Today the musician has become a product to be sold. If you want to play on TV, you need to pay a lot for it." According to him, "until the 60s there was a lot of prejudice against the musicians. The music had the importance that the soap operas have today."

De las consideraciones sobre la enseñanza musical

Liane Hentschke, fue quien se pronunció en la segunda ponencia, actualmente, es la presidenta de ISME (International Society for Music Education). La educadora ha dividido su conferencia en tres partes: *Comentarios sobre las grandes tendencias del mundo globalizado; ISME y por último, Charla con los oyentes*. Liane Hentschke cree que "la enseñanza de la música favorece el desarrollo intelectual del ser humano. Trabajar con música significa trabajar con la ciudadanía y la inclusión social". Según la educadora "el aporte de Yamaha, es de gran trascendencia, auspiciando a todos aquellos que estén interesados en la música un aprendizaje eficiente".

"El músico: cambiando en un camaleón"

El pianista Nelson Ayres fue el tercer invitado que participó del 3^{er} Encuentro Nacional de Escuelas de Música. Hizo una síntesis de las transformaciones por las cuales pasa la carrera de un músico en el transcurso del tiempo. "Antiguamente la gente era remunerada cuando se hacía la presentación de una audición, se actuaba como un prestador de servicios. Hoy en día el músico es un producto que se vende. Si uno quiere presentarse en la tele, se hace necesario que se efectúe un pago por el espacio pleiteado, que no es nada barato". Sostiene el compositor que, aún afirma que "hasta la década de 60 un músico no era muy bien visto como profesional. En aquello entonces había un prejuicio en contra de esos profesionales de la música tal cual se hace hoy en día con las telenovelas baratas".

Del Modelo de Gestión

Más allá de la cuestión esencialmente musical y de su motivación, el 3^{er} Encuentro Nacional de Escuelas de

Management models

Beyond the issues concerning music and motivation, the 3rd national meeting also brought up some news about management of music schools. The speaker who came up on stage after Nelson Ayres was Antônio Mário, director of the conservatory *Souza Lima*. The businessman initiated his presentation with an allusion about a student's dream of becoming a famous musician, including the school as a means in this aspiration, which also has the same dream of becoming a success on the market. The speaker emphasized the relation with students, parents, musicians and the community, in different kinds of activities like evaluating the level of satisfaction and of never discarding the possibility of making agreements with companies, because that is one of the most growing business areas nowadays.

The general opinion among the participants, mostly consisting of coordinators and school directors, was that the lecture was of utmost importance, both for the administration issues and for the legal advice concerning teachers' issues which is a main problem for the institutions.

Beyond the question of management, another important theme debated was how marketing issues are invading art. The speaker was Célio Ramos, marketing director at *Escola de Música e Tecnologia*. "Stratagem isn't art, where is the virtuosity? Who, in the modern musical market, plays a guitar solo? The icons are those who played thirty years ago, and today the knowledge of music making has been lost in industrial products. The music schools have a responsibility in this," he pointed out.

Ramos also spoke about how the internet can be

used at the music schools: "The schools must adapt to our interactive world, offering all kinds of support on-line, but also a structure that allows the student to optimize development and decreasing the students' lack of interest and the steady flow of students coming and going," emphasizes Ramos.

Creativity

The closing of the lecturers' cycle at the 3rd National Meeting of *Escolas de Música*, was done by the musician, luthier and educator Fernando Sardo, who concentrated his presentation on musical creativity. The speaker makes instruments from different cultures and peoples with the most diverse materials, such as: calabash, bamboo, wood, stone, clay, metal, plastic, glass, paper, scrap metal and others.

Sardo criticized the schools for backing the pop culture too much, and that they have some of the responsibility for many musicians low level of musical skills and lack of arts.

After the speech, the musician gave a different, to say the least, presentation showing all the possibilities and the most diverse instruments, from a violin made of calabash to a water hose with two balloons at the ends, producing innovative and creative sounds.

The 3rd National meeting of *Escolas de Música* was finalized, and making it clear that music, in order to survive, cannot be isolated but must be connected with other disciplines. There are people thinking about this, closer than we imagine. This was another seed planted by *Sopro Novo Yamaha*. ■

herramienta y de como puede auxiliar las escuelas de música: "Las escuelas deben adecuarse al mundo interactivo, ofreciendo todo tipo de soporte *online*, incluso una estructura que permita al alumno desarrollarse al máximo, disminuyendo así el desinterés y la renuncia por parte de los mismos".

De la Creatividad

El cierre del ciclo de las ponencias del 3^{er} Encuentro Nacional de Escuelas de Música se dió con la ponencia del músico, *luthier* y educador Fernando Sardo, que intensificó el uso de la creatividad musical. El ponente expuso algunos instrumentos que construyó a partir de las referencias que tuvo de diversos pueblos y culturas, utilizándose de diferentes materiales, tales como: la calabaza, el bambú, la madera, la piedra, la argila, el metal, el plástico, el cristal, el papel, la sucata, dentre otros.

Sardo, criticó severamente a las escuelas que incentivan demasiado la cultura *pop*, las cuales son las responsables por el bajo nivel de la música y por la falta de interés por el arte, incluso la falta de estímulo del propio músico.

Terminada la palestra, el músico realizó una función muy original y diferente, demostrando todas las formas posibles que hay para hacerse música con los más diversos y auténticos instrumentos, desde una guitarra hecha con calabaza hasta una manguera con dos balones en las puntas, simulando sonidos innovadores y muy creativos.

El 3^{er} Encuentro Nacional de Escuelas de Música, ha dejado claro que para la supervivencia de la música, ésta debe caminar lado a lado con las demás asignaturas, y que no se puede, ni se debe someterla al aislamiento. Para que eso no ocurra, ya sabemos que hay todo un grupo de personas interesadas y que se ocupan de su afloramiento. Y, por supuesto, la semilla musical, fue plantada por "Sopro Novo Yamaha". ■



NAVEGANDO NAS ONDAS
DOS INSTRUMENTOS DE SOPRO